

PISCICULTURA

EM FOCO

VOCÊ É UM EMPREENDEDOR?

Confira as habilidades necessárias e o caminho para um negócio de sucesso

MUNDO UNIVERSITÁRIO

Fique ligado nas novidades do mundo acadêmico

PESQUE SUA

VAGA

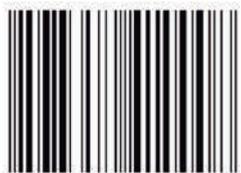
DICAS PARA GARANTIR SUA VAGA!

INTERCÂMBIO

Está esperando o que para viajar pelo mundo?

CUSTOS E ECONOMIA

Artigo especial escrito por Andréa Muñoz



7898357410015



A revista Piscicultura em Foco é uma publicação online

Ano 1 | N° 01

Diretora Editorial: Aline Cristina Berbet Lopes

Diretora Executiva: Marcelle Yumi Murai

Diretora de Operações: Larissa Ceccon

Gerente de Projetos: Aline Cristina Berbet Lopes

Reportagens: Aline Berbet, Larissa Ceccon e Marcelle Murai

Projeto Gráfico: Larissa Ceccon

Direção de Arte: Marcelle Yumi Murai

Relacionamento com o Cliente: Aline Cristina Berbet Lopes

Revista idealizada para fins acadêmicos, sem intenções lucrativas.

Imagens e ícones modificadas de Freepik.com

Contato com a redação:

pisciculturaemfoco.revista@gmail.com

Central do anunciante: publicidade.pisciculturaemfoco@gmail.com

ÍNDICE

PISCICULTURA EM FOCO

Editorial	04
Mundo Universitário	05
Na prática	14
Intercâmbio – O que é?	18
Quer ser um <u>Extensionista</u> ?	25
Pesque sua Vaga	29
Habilidades Profissionais	39
QUIZ: Você sabe trabalhar em equipe?	42
Quero Empreender!	44
Empregado ou Empreendedor	50
Profissional de Destaque	54
Cooperativa x Associação	59
Custos e Economia	63
Panorama da Piscicultura Paranaense	66
Receita de Sucesso	68
Notícias	70



ACESSE NOSSO
CANAL NO
YOUTUBE

"PISCICULTURA EM FOCO"

EDITORIAL

O que você pensa quando vê a imagem de um anzol pescando a palavra vaga, que ilustra a capa desta edição da Piscicultura em Foco? Medo de não conseguir a sua? Dedicção para chegar a tão sonhada vaga? Para nós, o significado é muito claro: é preciso talento, dedicação e oportunidade para estar preparado quando a sua vez chegar.

Mas como estar preparado, em uma avalanche de tarefas diárias e obrigações pessoais? "Não tenho tempo!" é a frase mais escutada nestes últimos anos e isso não é à toa. Estamos tão sobrecarregados, que administrar 24 horas do dia para produzir tudo que gostaríamos nunca foi tão complicado.

E aí, aprender outro idioma fica para depois, a vontade de começar um curso ou pós-graduação para impulsionar a carreira é adiada mais uma vez e até decidir qual rumo seguir fica difícil. Afinal, falta tempo, certo!? Será que falta mesmo?

A verdade é que nos acomodamos em colocar a culpa no tempo, mas não buscamos a solução. Por isso, saber aonde se quer chegar. E, mais importante, como ir até lá é essencial para a vida profissional e pessoal.

No mercado de trabalho, traçar o melhor caminho, com previsão do que for necessário para chegar ao destino desejado, é decisivo para quem não quer perder tempo! E somente o planejamento é capaz de prevenir o desemprego rumo ao mercado de trabalho.

O planejamento começa por decidir qual carreira seguir dentro da área escolhida. Nas matérias "Quer ser um extensionista?" e "Quero empreender" mostramos um pouco sobre as características e atribuições de cada profissional.

Mas até conquistar a vaga desejada, o profissional precisa conhecer bem seus pontos fortes e fracos, e saber como trabalhá-los para aproveitar as oportunidades e alavancar sua carreira. Isso exige autoavaliação e visão do futuro. É preciso se capacitar, fazendo cursos e aprendendo outros idiomas. Mostramos alguns pontos sobre isso nas matérias "Explore o mundo – faça intercâmbio" e "Conheça as habilidades profissionais mais procuradas no mercado de trabalho".

Já está trabalhando em cima de tudo isso e ainda não pescou a sonhada vaga? Antes e mais nada é preciso saber como mostrar seu potencial, e a correta elaboração de seu currículo e preparação para uma entrevista são decisivas para a chance de entrar ou não dentro de uma empresa, confira na matéria principal "Pesque sua vaga".

Ao ler todas as matérias, sua mente estará aberta a novidades e à evolução necessária a todo ser humano.

Esperamos que o conteúdo abordado nas diversas matérias e colunas ajude na caminhada profissional e o prepare para a entrada no mercado de trabalho!

Um abraço e obrigada por fazer parte desta história.

Larissa, Marcelle e Aline

Diretoras

Piscicultura em Foco

MUNDO UNIVERSITÁRIO

O mercado de trabalho está em constante mudança e, em consequência disso, tornou-se um meio mais exigente e competitivo. Esses novos desafios podem ser o start para a carreira profissional de muitos universitários. Porém, como um recém-formado, com o conhecimento técnico e pouca experiência prática, pode ser considerado um bom profissional?

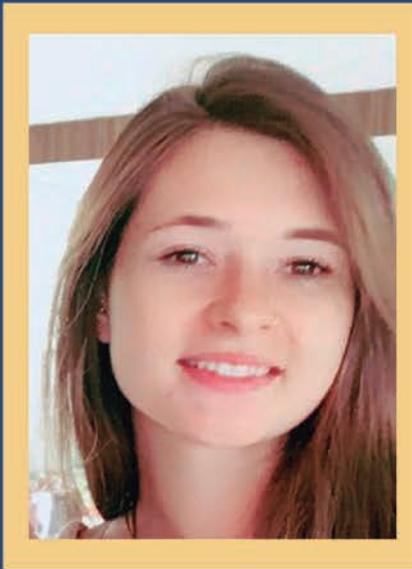
A realidade dos problemas enfrentados fora do âmbito acadêmico pode ser muito diferente do que você vivenciou durante o seu curso. As adversidades que terá de encarar não serão solucionadas com as "receitas de bolo" que aprendeu na Universidade. Contudo, novos métodos de aprendizagem estão proporcionando resultados satisfatórios no que se refere a trazer a visão do mercado de trabalho para a sala de aula. Mas como isso é feito?



A base é simples, o mercado busca profissionais "multitarefa", isso é, dominar uma técnica ou ser especialista em uma área já não é o suficiente. Pensando nisso, os alunos do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Paraná têm a oportunidade de elaborar projetos que condizem com a realidade do mundo profissional, através da disciplina de piscicultura, ministrada pelo Professor Dr. Antônio Ostrensky.

Os estudantes são motivados a saírem da sua zona de conforto para executar um projeto, que deve estar inserido dentro da Piscicultura. Além de toda a criatividade necessária para idealizar o trabalho, eles são avaliados como profissionais, visto que estão se preparando para o mercado de trabalho.

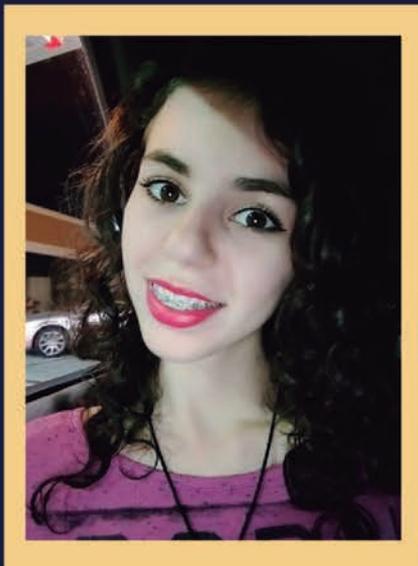
Para melhor entender como são feitos esses trabalhos, veja o que eles têm a dizer sobre como o projeto está auxiliando no progresso individual e profissional de cada aluno que está cursando a disciplina nesse semestre e de quem já passou por ela.



Aline Fillus e sua equipe estão desenvolvendo um projeto sob supervisão do Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais – GIA. O trabalho intitulado “Utilização de hormônios na reprodução induzida do lambari do rabo amarelo (*Astyanax altiparanae*)”, analisa a eficiência de diferentes hormônios para a reprodução induzida em ambiente laboratorial, possibilitando definir a resposta de cada hormônio. Uma das dificuldades encontradas pela equipe é a impossibilidade de afirmar que a resposta obtida será idêntica em outros ambientes. Ela também relata um pouco sobre as habilidades que estão sendo aperfeiçoadas com o desenvolvimento do projeto: “Principalmente comprometimento e dedicação. Escrever um artigo científico demanda muito tempo com buscas na literatura. E a execução do experimento requer atenção e cuidado, mas não basta saber fazer somente o trabalho manual, é muito importante saber a teoria para entender os resultados”

Natalia Menon está cursando a matéria nesse período e optou por fazer seu projeto individualmente. Ela explica um pouco sobre ele: “A Fishin Pescados é uma processadora de tilápias localizada na região metropolitana de Curitiba e, atualmente, encontra-se paralisada após a autuação da ADAPAR. O objetivo do projeto é realizar um estudo sobre o caso, para isso foram buscadas informações quanto à legislação regulamentadora e fluxograma e métodos utilizados no processamento do peixe, a fim de analisar se houve embasamento legal e se a legislação condiz com a prática. O ponto positivo é que o projeto é baseado em uma situação real, extremamente amplo e interdisciplinar, possibilitando o aprimoramento e prática de características importantes para a vida profissional e pessoal. O ponto negativo é que muitas informações dependem de terceiros, podendo resultar em fatos incompletos ou enganosos, além da demora e burocracia na divulgação de certos eventos, podendo comprometer o andamento do projeto”. Ela também destacou algumas habilidades que estão sendo aprimoradas com o andamento desse projeto, como interdisciplinaridade, relacionamento interpessoal e comunicação.





Letice Guedes que cursou a matéria no primeiro semestre de 2017 e nos conta um pouco sobre seu projeto: "Realizamos a abertura da empresa Fishness e o evento de lançamento do primeiro produto: Marmita Fishness. Para o nosso trabalho, desenvolvemos um plano de negócios, além do produto final que foi a distribuição de amostras da Marmita Fishness". Como ponto positivo ela destaca o aprendizado na elaboração de um plano de negócios, o processo de abertura de uma empresa e a produção manual de todos os produtos. Ela enfatiza que o zootecnista não precisa atuar apenas na sua área de trabalho, que "todas" as áreas podem ser de nossa atuação. Quanto aos pontos negativos, o principal problema foi a demora em entender o que realmente era o seu projeto, com isso perdeu-se o tempo que poderia ter sido utilizado para a sua efetiva realização. Entre as habilidades que foram refinadas nesse processo, ela ressalta a iniciativa, o empreendedorismo, a liderança, a paciência e o trabalho manual.

Maihury Corrêa Santos e Patrícia Mendes Siqueira, juntamente com sua equipe, também cursaram a disciplina no primeiro semestre de 2017, elaborando o projeto Fish Plan – Projetos em Piscicultura: Consultoria em Elaboração de Projeto de uma Piscicultura Urbana e relatam o seguinte: "O projeto foi uma consultoria realizada com um cliente real, o qual solicitou um projeto para fazer a criação comercial de tilápias em sua casa, em Curitiba - PR. Ao final do projeto entregamos ao cliente o projeto zootécnico, com dados de produtividade, manejo alimentar, a engenharia do projeto (tipo de tanque, sistema de filtros e disposição de cada um dos equipamentos) e um relatório de análise financeira e econômica. O fato de ser uma consultoria com um cliente real nos ajudou muito a crescer profissionalmente, pois podemos vivenciar, ainda na universidade, o trabalho de um zootecnista. Durante o projeto foi preciso buscar e aprimorar conhecimentos não só de piscicultura, mas também de outras áreas, como economia, por exemplo. Costumamos falar que a primeira "alguma coisa" nunca esquecemos, e com o projeto não foi diferente: a primeira consultoria a gente nunca esquece. A principal dificuldade logo de início foi o conhecimento em piscicultura – até então, o cliente tinha mais conhecimento do que o grupo, e isso assustou de início, pois tivemos dificuldade em encontrar fontes confiáveis de informações para elaborar o projeto e atender à demanda do cliente." E elas vão além, explicam como as habilidades interferiram no progresso do projeto: Relacionamento com pessoas externas à faculdade. O fato de assumirmos a posição de profissionais já "formadas" e atuando em uma empresa apesar de ser fictícia, podendo ter o contato com um caso real de consultoria, foi de extrema relevância para o grupo, pois, desenvolveu o lado profissional de cada integrante, tanto no âmbito de relacionamento interpessoal, quanto no de pensar como empreendedoras.



O profissional de hoje deve ter noções básicas de relacionamento e gestão de pessoas. Deve ser multifuncional alcançando diversas áreas e buscando informações a respeito do negócio. O projeto de consultoria abrangeu áreas que, apesar de que distintas, acabam se correlacionando, como economia, legislação, produção animal, empreendedorismo, gestão, administração. Algumas das habilidades desenvolvidas com o trabalho foram: Relacionamento Interpessoal, proatividade, gestão de Pessoas, pontualidade e comprometimento.

Agora, reflita sobre o que o professor da disciplina diz sobre essa inovação no ensino nesta entrevista exclusiva:

Professor Antônio Ostrensky, por que decidiu trazer o mundo profissional para dentro da sala de aula?

"Esses projetos acontecem desde o primeiro dia que entrei para dar aula. Foram baseados numa experiência que tive em uma disciplina na minha graduação, mas os moldes eram completamente diferentes. Conforme o mercado de trabalho foi se readequando, os projetos também foram evoluindo para atender essa necessidade de ter uma visão mais ampla, entendendo o mercado de trabalho da forma que ele é.

É o que eu falo para meus alunos, hoje em dia não tem mais nenhum sentido o professor chegar à sala de aula e ficar lendo powerpoint que depois será disponibilizado para os alunos. É um modelo falido, que não forma mais ninguém e infelizmente muitos professores ainda usam. Essa didática foi importante quando os alunos não tinham acesso à informação, hoje qualquer um pode ter acesso, através de seus celulares e computadores a hora que quiser. O que os alunos devem se atentar é saber buscar, filtrar e aplicar a informação disponível.

Não adianta nada o professor ficar repetindo o que já está disponível. Os alunos devem trabalhar nesse processo de buscarem e formularem o problema, e isso o próprio projeto dá a eles. E para que isso reflita no produto final é necessário organizar, estruturar e buscar uma solução. Dessa forma o aluno vai construindo seu pensamento. E isso já não é mais uma questão de escolha, e sim de necessidade. Hoje importa muito mais a capacidade individual, do que a formação da pessoa. Numa contratação quem é analisado é o candidato e não a instituição de formação dele. E com isso a competição também ficou gigantesca, então é preciso ter uma visão mais aberta. "

Ao longo desses anos, como professor da disciplina de Piscicultura, houve algum desses projetos que, na sua visão, mostrou que era esse o real caminho do ensino?

"Vários projetos e por vários motivos. Mas citando um, o melhor projeto da história da disciplina foi feito por um grupo de meninas que pegaram um problema real. Um vereador do município de Campo Largo-PR queria implantar uma lei para que fosse fornecido peixe na merenda escolar. E quando elas foram conversar comigo sobre esse projeto, eu perguntei: mas vocês sabem se é viável a prefeitura colocar peixe na merenda escolar? Como vai fazer uma lei obrigando a prefeitura colocar peixe na merenda, se não sabe nem qual é o impacto que isso vai ter na prefeitura?"

"A partir disso, elas fizeram todo um trabalho de levantamento de como esse peixe chegaria até a merenda; como seria comprado; quanto custaria; será que as crianças iriam gostar. Enfim, um trabalho completíssimo. E ao final, absolutamente profissionais, elas não disseram se era ou não viável. Apenas colocaram para o vereador o quanto ele gastava por aluno por merenda com carne e se quisesse fornecer o peixe no lugar iria gastar tantos mil a mais. Se a prefeitura tivesse o dinheiro, seria viável. Se a prefeitura não tivesse o dinheiro, não seria viável. Foi tanto profissionalismo, que nem mesmo o vereador tinha ciência do impacto da tal lei.

Também outro projeto, sobre um livro de receitas, que se for pensar não tem nada a ver com a nossa área. Mas o objetivo era provar que através de um livro conseguiriam aumentar o consumo de pescado. E para isso, foram em uma creche com crianças que nunca haviam comido peixe por não ter acesso, e desenvolveram com essas crianças uma atividade de montar uma pizza com peixe. Todos comeram e quiseram levar para casa, para os pais experimentarem. Com certeza conseguiram atingir todos os objetivos, foi muito marcante isso.

Outro fato que me mostrou estar no caminho certo, foi que um dia eu estava em uma reunião com ex-colega de graduação e que atualmente trabalhava no Ministério da Indústria e Comércio em Brasília - DF. Ele me perguntou sobre o nível dos alunos, se agora estava melhor ou pior. Eu respondi que o nível dos meus alunos é melhor do que quando nós estávamos na graduação. Eu não teria condições de fazer os trabalhos que os alunos desenvolvem, no nível que estão fazendo. Os alunos são melhores do que eu era. Isso tudo mostra realmente, que o caminho é vocês se descobrirem. Não é o caminho de eu trazer a informação, porque seria ridículo, não vou conseguir competir com o Google nunca, mas é o trabalho de fazer vocês descobrirem e vocês se transformarem em profissionais."

Acompanhando de perto a elaboração e execução desses projetos, é possível discernir entre um bom profissional e aquele que ainda precisa de alguns ajustes?

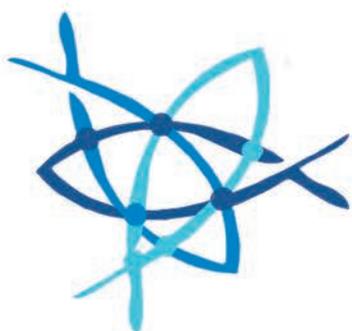
"Pronto ninguém estará nunca, pois o mercado está em constante mudança. E um dos problemas é se considerar pronto, porque será uma pessoa facilmente ultrapassada. Então isso deve ser considerado como um processo contínuo. Mas é possível identificar claramente quem é uma joia bruta, que pode ser lapidada, daqueles que deviam procurar outra coisa para fazer. Quando se trabalha com gente é possível ver as habilidades de cada um, em que área poderiam atuar.

Em minha opinião são 3 fatores que multiplicados resultam no profissional de sucesso, que é a competência/talento x dedicação x oportunidade. Se qualquer um desses fatores for zero, já era. Porque zero vezes alguma coisa é zero. Quando você trabalha com gente é possível ver se essas pessoas têm talento e dedicação, a oportunidade é a vida que vai dizer. O que os alunos já chegam e praticam na disciplina é a dedicação, quem não se dedica não vai pra frente, ou vem com pensamento de que vai fazer a primeira vez pra tentar só. Mas a sua oportunidade na primeira é absolutamente igual na segunda, não vai mudar nada. Eu acho assim, que com o que a gente faz no caso dos projetos, aqui é uma forma de vocês se descobrirem. Claro, todos precisam se dedicar, se aprimorar sempre, o fato é que o nível da maioria é muito bom. E aí, é brigar pra refinar esse talento e tentar criar oportunidade."

O mundo profissional está em constante mudança, portanto cabe aos professores e aos alunos se aperfeiçoarem, formando pessoas que o mercado de trabalho espera, ou seja, **PROFISSIONAIS.**

TUDO DEPENDE
DO SEU PONTO DE
VISTA...

MUDE O FOCO!



PISCICULTURA
EM FOCO



EQUIPAMENTOS PARA PISCICULTURA

weemac@weemac.com.br

Aerador Chafariz



Conheça nossa linha completa
de **alimentadores**

(47) 3379-8025

www.weemac.com.br

SUCESSO

RESULTADOS

CAR



Diante de tantos desafios e escolhas, como trilhar u

O seu futuro será consequência das e

ESCOLHA

PISCICUL

EXCELENCIA

EXCELENCIA

LIDERANÇA

REIRA

INOVAÇÃO

uma jornada de sucesso?
escolhas de hoje!



TURA EM FOCO

PISCICULTURA
EM FOCO

**VOCÊ É UM
EMPREENDEDOR?**

*Confira as habilidades
necessárias e o caminho
para um negócio
de sucesso*

**MUNDO
UNIVERSITÁRIO**

*Fique ligado nas novidades
do mundo acadêmico*

**PESQUE
SUA
VAGA**

DICAS PARA GARANTIR SUA VAGA!

INTERCÂMBIO

*Tá esperando o que para
viajar pelo mundo?*

CUSTOS E ECONOMIA

Artigo especial escrito por Andréa Muñoz



7896357410015

NA PRÁTICA

Na tarde desta última sexta-feira (10), para o pré-lançamento da revista, foi feita uma apresentação aos alunos da disciplina de Piscicultura do curso de Zootecnia da Universidade Federal do Paraná – UFPR. A apresentação conduzida por Aline, Larissa e Marcelle (idealizadoras do projeto “O profissional na Piscicultura”) contou com a participação e envolvimento dos alunos.

Para contextualizar sobre o tema do projeto e a importância de estar dentro dos assuntos do Mercado de Trabalho, o pré-lançamento da revista foi dividido em três momentos.

Na primeira parte da apresentação, foi exibido um vídeo e que enfatizava alguns aspectos da revista. Como por exemplo, os motivos que levaram a equipe a escolher esse meio de comunicação, a revista, para tratar de um interesse comum entre os alunos, o mercado de trabalho. Também nesse vídeo, foi mostrado com exclusividade algumas páginas da revista. E por fim alguns extras sobre as matérias abordadas. Todo o conteúdo apresentado aos alunos está disponibilizado no www.youtube.com/pisciculturaemfoco.revista.

No segundo momento, a equipe se apresentou como uma empresa que estava em busca de um novo colaborador (ALM Piscicultura procurava um Consultor Técnico especializado em nutrição de peixes ornamentais). Foi montado todo um cenário simulando uma seleção de candidatos a vaga de emprego. Esses candidatos seriam os próprios alunos. Essa parte da apresentação foi dividida em duas dinâmicas. Os alunos foram previamente informados sobre as regras e como aconteceriam essas dinâmicas, através do site da disciplina.

Veja a seguir como foi feita cada etapa das dinâmicas.



1. As regras foram disponibilizadas com um dia de antecedência para os alunos.

Vaga: Consultor técnico com ênfase em nutrição animal Requisitos: Curso superior completo na área de Ciências Agrárias, conhecimento em nutrição de peixes e mercado pet, domínio do pacote Office®. Competências: relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, iniciativa, liderança, organização, comunicação, negociação e raciocínio lógico.

A ALM Piscicultura presta consultoria em diversas áreas da piscicultura.

Com o aumento do aquarismo, nossa empresa deseja expandir seus horizontes e atender também piscicultura de peixes ornamentais. Para esses animais que serão comercializados como pets, a nutrição é um importante fator a ser considerado, pois além de suprir as necessidades dos peixes também deve atender às exigências de seus tutores.

Pensando nisso, o consultor técnico deve possuir conhecimentos em nutrição animal e no mercado pet de peixes ornamentais. As competências de trabalho em equipe e resolução de problemas complexos também serão um importante elo para o desenvolvimento das atividades diárias na empresa. Você entregou seu currículo para a vaga de consultor(a) técnico(a) na empresa ALM Piscicultura. Ele foi avaliado pelos

entrevistadores e você foi selecionado para a entrevista que será feita dia 10/11/2017 no Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná - Prédio Didáticas - Salas 1 e 4, a partir das 16 horas.

A entrevista será feita em forma de dinâmica. Seu desenvolvimento se dará em duas fases: avaliação de conhecimento técnico e personalidade, e avaliação de competências.

REGRAS

1. Siga as regras.
2. Você escolhe se quer participar da dinâmica ou não.
3. Todas as perguntas referentes ao processo de seleção deverão ser feitas ANTES de entrar na sala que ocorrerão as dinâmicas. As dúvidas serão respondidas apenas no dia da dinâmica, nenhum outro tipo de comunicação anterior será autorizada.
4. Os celulares devem permanecer desligados durante toda a dinâmica.
5. Nesta dinâmica será escolhido 1 (um) profissional para a função de CONSULTOR TÉCNICO na área de NUTRIÇÃO DE PEIXES. Além do conhecimento técnico envolvido (formulação de ração, manejo alimentar, anatomia e fisiologia de peixes), o contratado deverá liderar uma equipe e resolver problemas complexos no seu dia a dia.

A dinâmica foi dividida em 2 (duas) fases, que serão foram realizadas em salas distintas. Em uma das salas (sala 1) foi avaliado o conhecimento técnico e algumas perguntas de personalidade. Em outra sala (sala 2) foi avaliadas as habilidades dos candidatos.

Na sala 1, cada aluno deveria pescar um peixe de cada cor, cada peixe era numerado e teria uma pergunta para ser respondida. O conjunto de perguntas sobre nutrição de peixes e mercado de ração para peixes ornamentais foi utilizado para dar notas de participação para cada candidato. Também havia um questionário para avaliar a personalidade individual.

Na sala 2 os alunos foram divididos em 2 grupos e deveriam propor uma solução para o desafio "Drácula saiu to túmulo". Nessa sala foram avaliadas as habilidades individuais e em equipe dos candidatos. Algumas habilidades avaliadas foram: Relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, iniciativa, liderança, organização, comunicação, negociação e raciocínio lógico.



Veja o que cada uma teve a dizer:

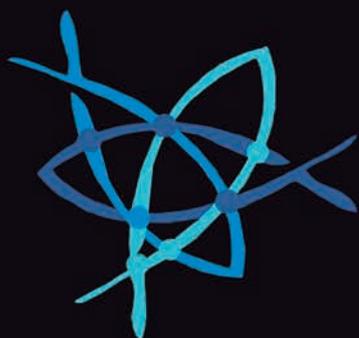
Larissa: "Uma das dificuldades encontradas, era de quais temas abordar, e com assuntos tão amplos, qual o foco a seguir. Para resolver esse problema, foram feitas enquetes com os futuros leitores da revista, os alunos, afim de saber quais eram suas preferências."

Aline: "Após escolhidos os temas, outra dificuldade encontrada foi em como escrever cada um dos textos, de forma que não parecesse um copia e cola de outras publicações, já que são assuntos muito abordados. E também a escrita deveria envolver o leitor com uma linguagem de fácil compreensão. Além da escrita, todo o layout e diagramação foi pensado para que a revista também tivesse sua linguagem visual, proporcionando uma leitura mais dinâmica."

Marcelle: "E para a apresentação da revista, não poderíamos apenas trazer uma cópia dela para que os alunos a folheassem, isso não incentivaria. Então, depois de muito pensar, desenvolvemos todo esse cenário, tanto do vídeo como das dinâmicas, para assim incentivar, a leitura. O nosso objetivo era muito além de apenas apresentar uma nova revista. Não que fazer uma revista, tenha sido uma tarefa fácil, aliás, essa revista foi uma superação para nós três. Nosso objetivo principal era informar sobre o mercado de trabalho, já que muitos dos nossos leitores estão para se formar. Então além da leitura, as dinâmicas serviram para que eles estivessem cientes do que poderiam encontrar, por exemplo, numa entrevista de emprego (tema abordado nas dinâmicas). Os alunos tiveram a chance de conhecer mais sobre esse assunto na prática e agora poderão ter esse conteúdo na teoria também"

A F O N T E M P O C F I A
K O D E F I G O M U O M T
D D H I N F O R M A C A O
O E T N R E V X D I O O B
M S A I I T R I L H A G J
V T A L E M T O T E M P E
I F O A D H A V I S A O T
S B G E S T A C L B O C I
A I N O V A C A O X O K V
O C U L T U R A Y B U E O

Ainda não achou o caminho?
A melhor fonte de informação
está aqui!



REVISTA
PISCICULTURA
EM FOCO

CAMINHO
INFORMAÇÃO
DOM
FOCO
CULTURA
VISA O
INOVAÇÃO
TEMPO
FONTE
FE
OBJETIVO
TRILHA

Disponível online

INTERCÂMBIO

O que é?

Intercâmbio é um processo de troca de experiências e relações entre nações. No entanto, vai muito além disso. É uma experiência de vida que proporciona o contato com novas culturas, idiomas e tecnologia, por meio da vivência com o cotidiano de outro lugar.

Os motivos para fazê-lo são os mais variados, como aprender uma nova língua, realizar um estágio na área ou mesmo fazer parte de uma graduação ou pós no exterior. Mas seja qual for o objetivo, todos que fazem intercâmbio são unânimes em afirmar, que as experiências vividas neste período trazem muito mais benefícios que somente aqueles iniciais que o levaram a fazê-lo.

Entre os benefícios mais citados podemos encontrar relatos como: "conheci novas pessoas e aumentei minha rede de contatos", "aprendi com os desafios a me adaptar a uma nova realidade" e "conheci diferentes ambientes corporativos e ampliei minha visão de determinado setor".

Eu vou! E agora? Por onde começo? Assim como tudo na vida, as chances de sucesso ou de fracasso são muitas, então é importante planejar! Como as modalidades e os países são muitos, o tempo necessário para organizar a viagem varia.

Segundo Raquel Marçal, do site viagem e turismo, para cursos de idiomas, ofertados durante todo o ano, em países que não exigem visto, isso pode ser feito dentro de um mês. Já para cursos que dependem de abertura de edital e requerem análise de histórico escolar, o planejamento deve ser feito, com no mínimo, três meses de antecedência.

O planejamento pode ser feito por você mesmo ou procurando o auxílio de um especialista em intercâmbio, nas agências como a CI Intercâmbio e Viagem, EF Intercâmbio, entre outras. Algumas das vantagens em se procurar uma agência é que o consultor poderá auxiliar desde a definição dos objetivos, até o esclarecimento de dúvidas específicas com relação à adaptação a cultura de um país. Também oferece maior comodidade na realização dos trâmites e flexibilidade de pagamento.

Não vês que somos viajantes?

E tu me perguntas:

Que é viajar?

Eu respondo com uma palavra: É avançar!

Experimente isto em ti

Que nunca te satisfaças com aquilo que és

Para que seja um dia aquilo que ainda não és.

Avança sempre! Não fique parado no caminho.

Santo Agostinho

Perguntas importantes para se fazer antes de viajar!

Qual o meu objetivo?

Esta é a primeira pergunta que se deve fazer, pois é a partir dela que as demais escolhas poderão ser definidas. Aprender ou ter fluência em um idioma? Aprimorar o vocabulário profissional? Adquirir experiência profissional em outro país.

Qual a duração?

Pode variar de semanas a meses, dependendo das metas estabelecidas, do tempo que se tem disponível e do quanto você pode investir.

Qual o melhor período do ano?

Depende da sua disponibilidade e do objetivo escolhido. Cursos de idiomas são ofertados o ano todo, já para bolsas estudantis em universidades, o aluno deve procurar o setor responsável.

Como escolher a melhor acomodação

Depende das preferências pessoais e do investimento disponível. Pode variar de homestay (casas de famílias locais), residências estudantis, quartos alugados ou até hotéis.

Qual o melhor destino?

A escolha de destino é baseada nas metas e preferências pessoais. Quais seus hobbies e preferências? Prefere tranquilidade das cidades menores ou agitação das grandes metrópoles? Gosta mais de clima frio ou de calor? Vai a estudo, trabalho ou estágio? Qual o seu orçamento?

Qual o investimento?

Dependendo do objetivo, você consegue fazer um intercâmbio quase de graça, através de bolsas oferecidas nas universidades ou precisará investir uma certa quantia. O quanto você tem disponível influencia no destino e na duração de cada intercâmbio. De qualquer modo, você necessitará de dinheiro em espécie, então é importante checar a moeda corrente.

Qual documentação é necessária?

Além do passaporte válido e com no mínimo 6 meses de validade depois do retorno, alguns países exigem visto para a entrada e permanência, que deve ser consultado na embaixada de cada país. Caso queira fazer um curso ou graduação, deve-se atentar para os documentos exigidos pela instituição, como histórico escolar, certificado de proficiência na língua e entre outros.

ESTÁGIO NO EXTERIOR

Há outras modalidades de intercâmbio onde o acadêmico pode, além de aprender outro idioma, adquirir conhecimentos na sua área de estudo, através de experiências oferecidas por empresas ou universidades.

No estágio, o estudante que está no final do curso, procura adquirir experiência com outros ambientes empresariais, enriquecendo o seu currículo. Já no intercâmbio sanduíche, o estudante visa principalmente obter conhecimentos mais específicos que uma Universidade pode oferecer em sua área.

Tanto o estágio, quanto o intercâmbio sanduíche no exterior proporcionam o contato com realidades diferentes da sua, agregando experiências que dificilmente seriam conseguidas no seu país de origem.

É remunerado?

Depende do programa da empresa ou instituição, algumas oferecem bolsas auxílio, mas a maioria não cobre a passagem aérea e eventuais taxas.

Como encontro vagas?

No setor de intercâmbio da universidade, em agências de intercâmbio ou na internet no site das empresas



Quais os pré-requisitos?

Alguns dos requisitos listados segundo edital de Mobilidade Acadêmica Internacional da UFPR: Estar dentro de carga horária mínima e máxima vencida do curso, -dê preferência, menos de 4 reprovações, comprovar proficiência na língua oficial do país.

E os exames de Proficiência?

São testes pagos, aplicados por entidades oficiais e que muitas Universidades Internacionais exigem para efetivar a matrícula. Após sua realização e correção, são emitidos certificados que atestam o nível de fluência em determinado idioma. Para realizá-lo, é recomendável estudar antes como é o modelo do teste, o que será exigido e como deve ser respondido, assim, as chances de obter maiores notas e conseguir a vaga desejada aumentam. Alguns testes aplicados para os destinos mais procurados:

Inglês: TOEFL, IELTS e exames de Cambridge.

Espanhol: DELE e SIELE

Francês: DELF e DALF

Alemão: Goethe-Zertifikat

CHEGUEI, e agora?

Atualmente, saber inglês não é mais um diferencial, é uma exigência do mercado de trabalho. Mesmo assim, passar um período no exterior não é só uma questão de idioma, é conviver com diferentes pessoas e culturas que ajudam a ampliar a rede de contatos e agregar experiências.

A vivência no exterior proporciona mudanças comportamentais, como tolerância, curiosidade, confiança, determinação, entre outros que são características de personalidade apreciadas em um profissional.

Mas como colocar isso em um currículo de forma resumida e atraente? Tudo irá depender do enfoque que você deseja dar ao intercâmbio e o objetivo que levou a fazê-lo.

De um modo geral, além da descrição pontual, destaque os projetos, seus impactos, resultados e experiência adquirida, isso dará maior importância a vivência e despertará a curiosidade do contratante.

COLOCANDO O INTERCÂMBIO NO CURRÍCULO

Curso de idioma: pode ser colocado no campo "Outras atividades", descrevendo de forma breve a experiência e, caso tenha feito algum exame de proficiência, pode ser colocado no campo "Idioma".

Cursos específicos: também pode ser colocado no campo "Outras atividades", descrevendo o curso, instituição, período e país.

Trabalho voluntário: pode ser colocado no campo "Experiências Profissionais Anteriores" ou no campo "Outras Atividades", dependendo da relevância que o intercâmbio teve para a vaga de trabalho pretendida.

Acadêmico: deve ser colocado no campo "Formação", descrevendo o curso, nome da instituição, período e país.

Profissional: deve ser colocado no campo referente às "Experiências Profissionais Anteriores", descrevendo o nome da empresa ou o projeto, o período, seu cargo e funções e país.

Além disso, as habilidades e competências adquiridas podem ser colocadas no campo "habilidades e aptidões".

Sempre tenha em mente qual foi seu objetivo, se suas metas foram alcançadas, quais as dificuldades encontradas e como fez para superá-las, quais suas experiências e qual o impacto e mudanças que esta vivência trouxe para a sua vida pessoal e profissional, pois estas podem ser algumas das perguntas que serão feitas pelo entrevistador.

DICAS

Quanto dinheiro devo levar?

Por lei, pode-se levar até US\$ 10 mil, mas o indicado é levar até US\$ 1 mil em dinheiro e para o restante das despesas utilizar um travel Money (cartão pré-pago que pode ser recarregado a distância) ou um cartão de crédito internacional.

E se eu ficar doente?

É exigência fazer um seguro de viagem que engloba, entre outras coisas, eventuais despesas com saúde. Leve sempre anotado de forma legível o nome genérico de medicamentos que você usa e àqueles os quais é alérgico, mantenha na carteira esta informação, assim como seu passaporte.

Use e abuse do smartphone

Com a internet móvel acessível e wi-fi em qualquer lugar do mundo, os aplicativos facilitam a vida dos viajantes. Desde a preparação para a viagem até a locomoção pelas cidades, as possibilidades são infinitas e cabe na palma da mão.

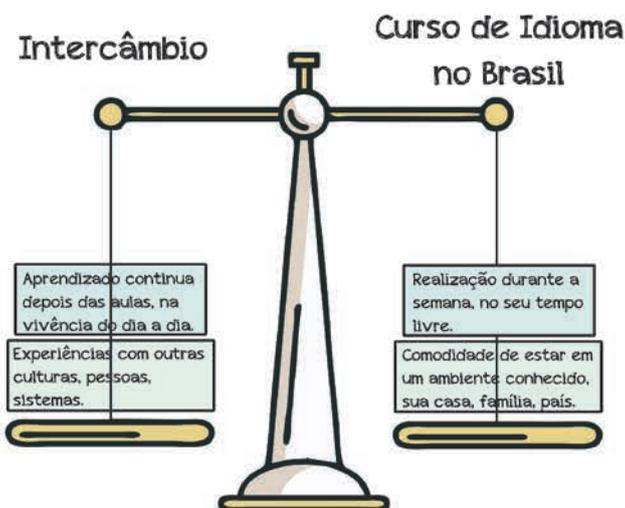


Imagem: modificada de Freepik.com



EXPERIÊNCIA QUE DEU CERTO

Confira a entrevista com Giorgi Dal Pont, zootecnista, doutorando em zootecnia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Ele está realizando um intercâmbio em Toronto, no Canadá, denominado de Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), direcionado para discentes de doutorado.

O que o motivou a fazer um intercâmbio? Qual foi seu objetivo? Você acha que seus objetivos estão sendo atingidos?

A principal motivação da CAPES para o lançamento de editais desse tipo de estágio é aquisição de experiência internacional por parte dos estudantes brasileiros. A minha motivação pessoal não era muito diferente disso. Sair da minha zona de conforto e conviver com pesquisadores renomados sempre foi um sonho. Nesse cenário é possível a realização de diversos contatos profissionais, contato com metodologias científicas de ponta e a melhoria das habilidades de comunicação em língua estrangeira (escrita e falada). Aqui na Universidade da Columbia Britânica (UBC), já tive a oportunidade de conhecer diversos pesquisadores de reputação reco-

nhecida e fazer diversos contatos profissionais. Inclusive tive a oportunidade de apresentar os dados do meu doutorado em primeira mão para eles. Foi uma experiência incrível e assustadora. Todos os pesquisadores do departamento estavam presentes.

Além do objetivo pessoal e profissional, também existia um objetivo científico. Uma pergunta que surgiu durante a condução dos experimentos da minha tese no Brasil. No meu caso, estávamos interessados em investigar o efeito da exposição de peixes de água doce à hidrocarbonetos de petróleo sobre os mecanismos de excreção de compostos nitrogenados. Baseado nessa pergunta, vários experimentos estão sendo conduzidos e os resultados parciais são promissores. Dessa forma, posso afirmar que além dos objetivos científicos, os objetivos pessoais e profissionais estão sendo cumpridos de maneira impar.

Como planejou todo o processo? Teve ajuda de algum especialista em intercâmbio? Suporte da Universidade? Conselhos de amigos?

Desde o início do doutorado eu tinha interesse em realizar um estágio no exterior. Quando a CAPES lançou o edital para a distribuição de bolsas em 2016 eu logo me animei e escrevi um projeto para pleitear uma bolsa. Todo o processo foi realizado com base no edital da CAPES e tive grande ajuda da minha co-orientadora para conseguir o aceite para realizar parte dos experimentos da tese no laboratório do Dr. Chris Wood na UBC. A partir do aceite do meu orientador na UBC e, posteriormente, da aprovação da bolsa pela CAPES, todo o restante do processo foi realizado por mim, com algumas etapas envolvendo a CAPES e a UBC.

Encontrou dificuldades com os trâmites de documentação e da língua?

Não posso negar que os primeiros e-mails que troquei com o pessoal da UBC foram um pouco assustadores. Porém não tive nenhuma dificuldade. Logo me habituei a responder/preencher questionamentos e formulários em inglês.

De que forma o intercâmbio irá contribuir para a sua carreira profissional?

Espero que a experiência de imersão em língua inglesa se torne um atrativo durante futuros processos de seleção para novas oportunidades de emprego. Além disso, espero que a experiência técnica e científica também contribua para o mesmo mérito.

Já passou por alguma dificuldade? Como enfrentou-a?

Todos os dias experimento uma situação diferente das que estamos acostumados a conviver no dia-a-dia no Brasil. Aqui as interações sociais, por exemplo, são muito diferentes porém, extremamente importantes. Demoramos um pouco até "pegar o jeito" de interagir socialmente dos canadenses.

Conte-nos algum fato curioso sobre a sua experiência.

Quando cheguei em Vancouver não posso negar que estava empolgado e, ao mesmo tempo, aterrizado com a ideia de trabalhar com um dos maiores fisiologistas do mundo. Era um medo enorme de não estar suficientemente preparado para essa experiência. Mas logo no começo percebi que nós temos o que é necessário para competir de igual para igual com grandes cientistas. Alguns podem até falar que o que nos falta é recursos financeiros. Entretanto, tenho percebido que o grande diferencial do meu orientador aqui, bem como dos pós-graduandos com quem tenho trabalhado, é o conhecimento. Se você estudar e

entender profundamente sobre aquilo que está trabalhando, não tem como que o seu trabalho não seja reconhecido. Talvez esse tenha sido um dos fatos mais curiosos que aprendi aqui. Descobri que somos suficientes. Só precisamos continuar nos esforçando para alcançarmos os nossos objetivos.

Alguma dica ou recomendação para quem deseja fazer um intercâmbio?

A melhor dica que eu posso dar: Faça! Conhecer um novo país, novas pessoas, novas culturas, novos olhares profissionais é algo que só quem passa por essa experiência sabe descrever. É um privilégio.

Dados de Intercâmbio no Brasil

DESTINOS MAIS PROCURADOS:



APRENDER INGLÊS:

- CANADÁ
- ESTADOS UNIDOS
- AUSTRÁLIA



APRENDER ESPANHOL:

- ESPANHA
- ARGENTINA
- CHILE

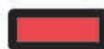


1º LUGAR
IDIOMAS

OBJETIVOS

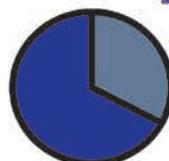


2º LUGAR
IDIOMAS +
TRABALHO



10º LUGAR
GRADUAÇÃO

DURAÇÃO



- 68,5% CURSOS ATÉ
3 MESES
- 31,5% OUTROS

QUER SER UM EXTENSIONISTA?

A extensão rural é um serviço público de importância fundamental no processo de desenvolvimento rural e da atividade agropecuária. Embora se considere seu surgimento em meados do século XX, as ações de extensão rural remontam ao século XIX, segundo a legislação brasileira.

Inicialmente desenvolvida para gerar conhecimento nas instituições de pesquisa e transmiti-lo ao produtor rural, somente a partir da criação das primeiras ACAR (Associações de Crédito e Assistência Rural) é que algumas das atuais ações foram se estabelecendo.

Essencial no processo, o extensionista rural, era responsável por fazer a ligação entre o produtor rural e os governos estaduais. Divulgando informações, elaborando projetos, resolvendo problemas e auxiliando na aplicação de recursos.

Com a criação da lei da Ater em 2010, houve um salto no modo de enxergar a o papel do extensionista no Brasil. Passou-se de um método de transferência de tecnologias de técnico para produtor, para um modelo que

engloba ações de organização dos agricultores, apoio à comercialização, além de uma forte preocupação ambiental e com a agricultura familiar.

Assim, seu principal objetivo tornou-se contribuir com o desenvolvimento rural sustentável, através de ações para melhorar a renda, a qualidade de vida e a competitividade, preservando os recursos naturais e o meio ambiente.

Para isso, seu perfil incorporou outras habilidades, já que ele precisa entender não só de técnicas, mas de pessoas, negócios, mercado, meio ambiente, entre outros. Ele se transformou em um agente de desenvolvimento, que enxerga todo o processo e atua como facilitador e provocador de transformações. Saber dialogar, escutar, enxergar o todo e propor soluções, além de estar constantemente se capacitando são algumas das habilidades que o caracterizam como o profissional que irá atender às atuais necessidades do trabalhador rural.

O extensionista rural é o profissional contratado pelo Estado, através de concursos públicos. Mesmo que existam diferenças regionais, de realidades, expectativas e valores, as exigências de cada instituição para compor seus quadros profissionais não muda.

Assim, listamos algumas das atribuições e tarefas típicas do profissional que irá atuar com a extensão rural, segundo o edital da EMATER (RJ) de 2009:

ATRIBUIÇÕES:

Identificar, promover e apoiar iniciativas e arranjos locais que possibilitem a construção de um processo evolutivo e contínuo de geração de renda, respeitabilidade ambiental e equidade social, propiciando a melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral e, em especial, daqueles que vivem da agricultura familiar

TAREFAS TÍPICAS:

- Desenvolver ações que possibilitem a inclusão social e o fortalecimento da cidadania no Município de sua atuação;
- Estimular a adoção de práticas de manejo sustentável dos recursos naturais pelas comunidades rurais;
- Incentivar a construção e a consolidação de formas associativas;
- Implementar ações buscando a geração de trabalho e renda no meio rural por meio de processos sustentáveis;
- Fortalecer novas redes e arranjos institucionais necessárias para ampliar o desenvolvimento da produção agropecuária;
- Promover a valorização do conhecimento e do saber local;
- Adotar o planejamento das ações com base em microbacias, considerando as dimensões econômicas, ambientais, sociais, culturais e políticas do desenvolvimento sustentável num contexto de relações de trabalho e de vida;
- Estimular processos de apoio para elevar o nível de produtividade e competitividade da agricultura familiar;
- Promover abordagens metodológicas que sejam participativas e utilizem técnicas vivenciais, estabelecendo estrita relação entre teoria e prática, propiciando a construção coletiva de saberes, o intercâmbio de conhecimentos e o protagonismo dos atores na tomada de decisões;
- Cumprir e fazer cumprir as normas técnicas e administrativas da empresa;
- Elaborar, executar e acompanhar projetos técnicos de captação de recursos, destinados ao desenvolvimento rural sustentável;
- Qualificar e regularizar os agricultores familiares;
- Treinar, quando necessário, empregados da empresa em tecnologias agropecuárias, práticas de campo, processos e rotinas da unidade, visando à qualificação dos mesmos.



HABILIDADES DO EXTENSIONISTA

As ações sócio-ambientais, agroecológicas e método mais participativo do produtor rural, são alguns dos desafios propostos na lei da Ater e que exigem um “novo profissionalismo”.

Assim, é possível, a partir desta lista de tarefas típicas, apontar algumas habilidades desejáveis para que o profissional contemple as atuais linhas do extensionismo rural. Vejamos alguns destes elementos que conformam o perfil desejado:

Ter visão holística e sistêmica

Enxergar todo o contexto, identificando e trabalhando com as oportunidades e recursos disponíveis, com foco na sustentabilidade. Além disso, deve integrar a sociedade e o ambiente em suas ações, compreender os anseios dos produtores, compartilhar conhecimentos e compreender as diferenças ideológicas, políticas, religiosas, sociais e culturais do produtor e da sociedade.

Ser articulador e conciliador

Envolver entidades e articular com o produtor, identificando problemas e desenvolvendo soluções. Além disso, deve administrar conflitos e interesses com firmeza e segurança, procurando negociar e comunicar sobre os diversos temas com o produtor, sempre respeitando seus desejos.

Possuir liderança

Demonstrar iniciativa e conhecimento técnico, motivando e influenciando a equipe com quem trabalha. Além disso, deve ter capacidade de se relacionar com todos os envolvidos de modo a buscar uma resolução de conflitos e problemas coletiva.

Demonstrar e praticar posturas participativas

Analisar e resolver problemas, através da organização, sabendo escutar a comunidade, ao produtor e a equipe envolvida, promovendo a participação das partes envolvidas em conjunto.

Capacidade de construir e sistematizar conhecimentos técnicos

Identificar as principais necessidades técnicas e as realidades das cadeias produtivas envolvidas, sabendo expressar, de forma a facilitar a compreensão e a construção de conhecimentos. Além disso, deve ser crítico, criativo, pró-ativo e estar aberto a novos conhecimentos.

Capacidade de análise e síntese

Analisar a realidade de forma crítica, expondo-a de forma organizada, priorizando o que é relevante para o atual cenário e para o produtor.

Saber planejar

Perceber a realidade, identificando problemas e potencialidades. Além disso, deve desenvolver uma metodologia de trabalho, que esteja em sintonia com todos os envolvidos.



Quais são as principais diferenças?

<i>Extensão rural</i>	<i>Assistência técnica</i>
<p>É um processo educacional e cooperativo.</p> <p>Tem caráter coletivo.</p> <p>O objetivo é levar conhecimentos ao produtor.</p> <p>O produtor aprende a resolver seus próprios problemas, com os recursos que tem disponível, tornando-o protagonista da mudança na propriedade.</p>	<p>Tem caráter mais individual.</p> <p>O objetivo é aplicar a tecnologia, sem transferir conhecimentos para o produtor.</p> <p>O profissional resolve problemas imediatos ou pontuais, criando uma certa dependência do produtor em relação ao técnico</p>

Quer conhecer algumas habilidades do extensionista?

Acesse o conteúdo exclusivo no nosso canal do Youtube: Piscicultura em Foco, disponível via QR Code no início da revista.



PESQUE SUA VAGA

Não sabe como fazer um currículo e nem o que falar e como se portar numa entrevista? Então vá em frente para ver todas as dicas e conseguir pescar a sua vaga! O ditado chinês é sugestivo "Existem três coisas que nunca voltam atrás, a flecha lançada, a palavra dita; e a oportunidade perdida." Vale então lembrar que um currículo mal feito ou qualquer atitude que não agrade o entrevistador pode contribuir para perder as chances de entrar no cargo que você tanto deseja.

Entendendo o que é um currículo

O currículo serve para descrever a trajetória de uma pessoa (seus estudos e conhecimentos, e todos os dados que ajudam a entender sua experiência profissional). "Curriculum Vitae" é proveniente do latim e significa "resumo de vida" ou "trajetória de vida". Justamente por isso que você precisa aprender a prepará-lo de forma que destaque suas qualidades profissionais. Montar um currículo não quer dizer que você simplesmente irá inserir todas as informações sobre a sua vida profissional em editores de textos ou em sites online. Esse documento demonstra o tipo de profissional que você é, por isso, é extremamente importante que seja sucinto e, ao mesmo tempo, contemple informações essenciais para a oportunidade que você deseja alcançar.

O currículo deve ser atrativo aos olhos do avaliador, você deve ter em mente que ele irá avaliar centenas de currículos e descartará a grande maioria. Portanto, preste muita atenção na redação, organização, apresentação e formatação para não cometer nenhum erro.

ELABORANDO UM BOM CURRÍCULO

A seguir, serão apresentadas algumas dicas na elaboração de um currículo:

1 DADOS PESSOAIS

O currículo deve começar pelo nome completo, com a fonte um pouco maior do que a do restante do texto e em negrito.

Atualmente, "Curriculum Vitae ou Currículo" não é mais utilizado no alto da página. Logo abaixo do nome, coloque, na mesma linha, a nacionalidade, o estado civil e a idade (não a data de nascimento). Na linha de baixo, ainda no mesmo campo, coloque o endereço completo, CEP, cidade, estado, telefone residencial e celular (todos com DDD) e e-mail. Atenção: Documentos como RG, CPF, carteira de trabalho, título de eleitor e atestado de reservista são complementos desnecessários.

OBJETIVO

2

Você deve deixar claro o que quer fazer e qual área quer atuar. Caso seja seu primeiro emprego, aproveite para falar das suas qualidades e diferenciais no restante do currículo. Pode também, indicar uma área que tenha interesse e fique aberto a indicações que surgirem. Objetivo não é obrigatório, mas facilita o trabalho do recrutador.

3 FORMAÇÃO ACADÊMICA

Liste os cursos de ensino médio, graduação, pós graduação e especialização, na ordem do mais recente para o mais antigo, com o ano de conclusão (se você ainda não concluiu o curso, coloque simplesmente a palavra "cursando"). Coloque o Curso, a Instituição em que fez e o ano de conclusão.

Não há necessidade de citar onde cursou o ensino fundamental.

Resuma seu histórico profissional, não se esqueça dos principais itens:

4

- Onde? O nome da empresa na qual trabalhou, da mais recente para a mais antiga;
- Qual foi o seu cargo? O que fez? Exemplo: "Estagiário";

- Quando? O período que passou em cada empresa. Não é necessário colocar em formato de datas, pode colocar somente o ano que entrou e o ano que saiu;

- Uma breve descrição de suas funções e responsabilidades.

Atenção: no caso dos alunos que nunca tiveram emprego formal, aproveite este espaço para relatar experiências referentes a estágios, voluntariados acadêmicos, monitorias ou qualquer atividade durante a faculdade.

QUALIFICAÇÕES E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

5

Destaque no máximo quatro qualificações adquiridas em experiências de trabalho e/ou liste cursos, seminários, palestras em que participou. Sempre em ordem cronológica, do mais recente para o mais antigo. Coloque o nome do evento, o lugar onde foi realizado e quando foi realizado (carga horária e data).

Relacione apenas as qualificações e atividades que podem contribuir com o exercício do cargo que você deseja. Ao informar sobre IDIOMAS, você deverá indicar o seu nível de fluência na língua estrangeira citada. Não invente habilidades e conhecimentos que não tem, lembre-se de que estas informações são confirmadas através de certificados, portanto, só coloque o que for possível comprovar.

6 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

São conhecimentos importantes para a sua carreira. Você pode inserir experiências internacionais, disponibilidade de mudança de cidade, se você possui carro próprio e carteira de habilitação. Só coloque flexibilidade de horário se você realmente estiver disponível. E não é necessário indicar referências pessoais no currículo, isso só será fornecido na entrevista e se o avaliador pedir. Quanto à forma: utilize uma, no máximo duas folhas para o texto, com fontes tradicionais como Verdana (tamanho 10), ou Arial (tamanho 10) ou Time New Roman (Tamanho 12). Use a formatação inteira do currículo na cor preta e um bom design, porque o avaliador vai primeiramente olhar o design do seu currículo e só depois vai parar para ler. Em casos de concurso público para a carreira de pesquisador/professor, quatro páginas é pouco, interessa o quanto você fez e não o quanto você é bom (além do currículo, é necessária a comprovação de cada item).

ERROS QUE VOCÊ NÃO DEVE COMETER

1 INFORMAÇÕES DESATUALIZADAS

Um currículo muito desatualizado pode fazer com que você perca a oportunidade de conseguir um novo emprego, não informando devidamente suas informações pessoais, formações acadêmicas e qualificações profissionais.

2 INFORMAÇÕES INCOMPLETAS

Simplemente listar os empregos pelos quais você passou, sem fazer a descrição das atividades e o cargo ocupado, vai fazer com que o seu currículo seja rapidamente eliminado. Dê ênfase aos seus diferenciais para chamar atenção do avaliador.

3 ESCREVER DEMAIS

O currículo deve ser breve, não excedendo duas páginas. Se for extenso, pode acabar distraindo a atenção do selecionador, perdendo a clareza e precisão. Não esqueça, o currículo é o resumo dos fatos e dos empregos mais importantes em sua carreira.

4 ORTOGRAFIA OU DIGITAÇÃO

São os erros mais encontrados e eliminam qualquer currículo do processo seletivo.

5 FOTO

Não coloque no seu currículo, a menos que seja solicitado pelo avaliador. Nestes casos, a foto deve retratar um contexto profissional (jamais insira fotos em baladas ou festas).

6 PRETENSÃO SALARIAL

Somente se a empresa solicitar.

7 APARÊNCIA

Jamais o entregue amassado ou com as folhas sujas.

8 NÃO COLOQUE INFORMAÇÕES FALSAS

Não diga que possui competências quando não as tem, pois o avaliador poderá confirmar esses dados. Já que o currículo é a porta de entrada para uma futura entrevista e essas informações serão analisadas neste momento.

Quer saber como elaborar um currículo de forma diferente? Confira o anexo no final da revista e acesse o conteúdo exclusivo em nosso canal do YouTube, disponível via QR Code no início da revista



PISCICULTURA
EM FOCO



**FONTE DE
INFORMAÇÃO**



FISH PLAN

Projetos em Piscicultura

VENHA FAZER PARTE DA NOSSA EQUIPE!

ENVIE SEU CURRÍCULO PARA:

rh.fishplan@gmail.com

PREPARE-SE PARA A ENTREVISTA DE EMPREGO

“É o momento para aprofundar e conhecer o candidato, sua atuação, competências, e verificar se atende ao perfil que a posição do cargo exige.” Explica Ana Maria de Freitas, Gerente de recrutamento e seleção do IPO - Instituto de Psicologia Organizacional.

Estar bem preparado é essencial! Foram reunidas várias informações úteis para serem colocadas em prática.

Prepare-se!



Com que roupa ir?

Se antes o taylor e o terno eram as roupas mais adequadas para qualquer entrevista de emprego, agora isso pode variar. Tudo vai depender do perfil e do estilo da empresa. Portanto, o traje mais apropriado deve ser o mesmo utilizado no dia a dia de trabalho da empresa. Procure saber antecipadamente o tipo de vestimenta adotado nesse ambiente.



Comportamento

Seu comportamento pessoal e sua postura pessoal transmitem muito sobre sua imagem profissional. Evite se exaltar, mesmo que num momento de discussão.

Dinâmica em grupo

Outra forma de entrevista são as dinâmicas, que permitem observar a atitude, o comportamento e as habilidades dos candidatos. Por isso, leve a sério esse momento. Você está sendo observado e avaliado durante todo o tempo.

O que falar?

É importantíssimo saber o que o empregador deseja e demonstrar a ele que você tem o que ele quer. Não comece a resposta com "meu nome é..."; o entrevistador já sabe. Não demonstre atitude de superioridade ou desinteresse pela empresa e pelos produtos e serviços por ela ofertados. Responda sempre de forma concisa, com foco no cargo ao qual se candidatou. Não é necessário fornecer todos os detalhes da sua vida, responda o que for solicitado.

Formule respostas eficazes

Se prepare com antecedência, preveja algumas perguntas e respostas. Não tem como ter uma resposta pronta para todas as perguntas, mas se tiver algumas em mente, elas poderão ajudá-lo a desenvolver argumentos apropriados.

Curriculum

Imprima uma cópia do currículo para levar na entrevista, caso o entrevistador venha a pedir. Atualize todas as informações e certifique-se de seu currículo esteja impecável. Não coloque informações falsas, todos os dados devem ser precisos.

Pontualidade

Verifique, com antecedência, o tempo necessário para chegar ao local da entrevista. Chegue ao local com alguns minutos de antecedência. Caso vá se atrasar, comunique o avaliador/empresa sobre o ocorrido e o tempo que vai demorar a chegar.

Novos Formatos

A tecnologia permite que o contato entre o entrevistador e candidato seja feito por telefone ou via Skype. Todas as dicas de uma entrevista normal também deverão ser usadas, a única diferença é que você estará no conforto de sua casa, proporcionando mais comodidade e tranquilidade ao momento.

O QUE PODE SER DECISIVO EM UMA ENTREVISTA DE EMPREGO?

A entrevista é uma das etapas mais importantes e temidas de um processo seletivo. O que fazer ou falar em uma entrevista de emprego? Pode parecer fácil, quando se tem confiança e as competências necessárias ao cargo desejado.

Mas, se ficar frente a frente com o avaliador e dar aquele branco? Se bater o nervosismo? Por mais confiante que a pessoa esteja para fazer a entrevista, ainda é necessário se preparar corretamente para evitar erros que podem custar o tão desejado cargo.

Geralmente, este é o último obstáculo entre o candidato e a vaga de emprego, portanto, qualquer palavra ou atitude pode contribuir para o sucesso ou esvair a chance pelas próprias mãos.

Essa última fase pode ser feita tanto pelo próprio empregador quanto por uma agência de recrutamento, sendo que, em ambas as situações, devemos estar cientes que não é somente a resposta que importará, fatores como: vestimenta, modo de falar, expressão corporal, temperamento, entre outros, influem diretamente sobre as impressões que você irá causar.

VEJA A SEGUIR ALGUMAS SUGESTÕES DE COMO SE PORTAR NA HORA DA ENTREVISTA:

Pense na entrevista como uma OPORTUNIDADE!

Se você foi convidado para participar de uma seleção, não encare como um interrogatório e sim como uma oportunidade. Afinal, foi um convite através de uma escolha entre vários e vários currículos e não uma intimação. Visualize-se no cargo e na empresa como se já fizesse parte dela.

Antigamente, a formação acadêmica e o histórico com boas notas eram suficientes para conseguir um emprego desejado e falavam mais alto que sua própria fala. Hoje, para o entrevistador entender que você é a "carta na manga"

que ele precisava para conseguir ocupar a vaga, é necessário saber demonstrar muita motivação e segurança, mostrar seu diploma não lhe garante absolutamente nada.

O avaliador é medido pelos acertos nas contratações, portanto, ele não pode perder tempo e nem escolher mal. Ele deve ter certeza de ter escolhido corretamente, assim como você quer sair vitorioso.

PREPARE-SE para a entrevista.

Antes de tudo, você tem que ter uma boa noite de sono para estar descansado e com a cabeça tranquila. Sinta-se seguro para responder as perguntas e ser analisado. Não esqueça! Quanto mais souber sobre a empresa e o cargo que estão oferecendo, maiores serão suas chances para sair vitorioso. Pesquise tudo sobre a empresa: toda a sua história, concorrentes, produtos, dificuldades, há quanto tempo está no mercado e em que áreas atuam.

Lembre-se do que é óbvio, mas nem por isso MENOS IMPORTANTE

Fatores que podem prejudicá-lo e até eliminá-lo de um processo seletivo.

- Desviar o olhar toda vez que o entrevistador encará-lo. Olhe de frente para o/a entrevistador
- Ficar mexendo as pernas ou se sacudindo como se tivesse com vontade de ir ao banheiro;
- Chegar atrasado, de preferência chegue ao local com alguns minutos de antecedência;
- Ficar imóvel ou encolhido parecendo uma estátua;
- Ir com vestimentas que não são adequadas a situação;
- Falar muito baixo = insegurança;
- Falar muito alto = deselegância;
- Se mostrar agressivo;
- Demonstrar atitude de superioridade;
- Desinteresse pela empresa e pelos produtos e serviços por ela ofertados;
- Reagir negativamente a comentários;
- Cruzar os braços;
- Usar as expressões negativas ou duvidosas como: "não sei", "eu acho" ou "talvez". pois demonstra capacidade limitada de expressão oral ou falta de clareza;
- Permanecer o tempo todo muito sério ou ser engraçado demais, não é hora de se fazer piadas;
- Deixar de fazer perguntas que demonstrem interesse e iniciativa.

Visite o site institucional para ter uma visão geral da companhia. Ele traz tópicos como: "Missão, Visão e Valores"; "O que fazemos"; "Histórico"; "Notícias". "Patrocínios"; "Filiais"; "Vendas Online"... E outros. Leia e identifique habilidades que você possui e que se assemelham-se com os valores e filosofia da empresa, assim poderá melhorar também sua comunicação e alinha-las com os objetivos do entrevistador.

E não custa lembrar, por mais óbvio que pareça: nunca, fale mal do seu último ou atual emprego e do seu chefe, por mais que ele mereça. É fatal.

Depois de uma entrevista, a expectativa é sempre a mesma: "Será que eu me saí bem?", "Será que respondi as perguntas corretamente?". "Será que conquistei a vaga de emprego?"... Seria muito bom as empresas sempre lhe dessem um retorno, informando sobre seu desempenho.

Mas isso geralmente não acontece ou só acontece dias depois, e de forma bem resumida - com um SIM ou com um NÃO, portanto, não fique cobrando uma resposta do entrevistador.

Então, como saber se agradou ou se poderia ter agradado mais? Se você conquistar a vaga, diga que vai honrar com a oportunidade que estão te oferecendo. Se for negativa, agradeça e se prepare para uma próxima oportunidade.

E sobre as PRINCIPAIS PERGUNTAS? Esteja pronto para respondê-las.

Em uma entrevista, muitas das perguntas são imprevisíveis e irão variar. As entrevistas atuais observam a afinidade que a pessoa possui com a empresa; sua disposição para saber lidar com situações embaraçosas; seu apetite por desafios e capacidade para trazer resultados efetivos à empresa.

Não existe uma receita de bolo para saber quais perguntas o entrevistador vai fazer, pois isso depende muito de cada empresa, do entrevistador, do cargo pretendido e do desenrolar de própria entrevista.

Listamos algumas das principais perguntas que são feitas nas maiorias das empresas e que deixam muitos candidatos com dúvidas na hora de respondê-las:

A) "Qual é a sua pretensão salarial?" Essa é a maior dúvida relacionada ao que se deve ou não responder. Mesmo que o entrevistador já saiba quanto que irão pagar naquela determinada vaga, ele quer saber o quanto você gostaria de receber. Se for um valor muito alto você estará se superestimando e se for baixo, subvalorizando. Portanto, você tem que saber quanto vale o seu emprego, nunca deixando de valorizá-lo, sabendo o que pode ou não agregar para a empresa.

Não esqueça: a companhia não tem problema em pagar um valor alto, desde que você gere um ganho alto para ela também! Não esqueça de saber quanto o mercado paga para poder balizar sua pedida.

B) "Quais são as suas expectativas na empresa?" Qual é a sua perspectiva de crescimento, pretende seguir carreira? Demonstre o que você quer de verdade, contando a sua história e o que está fazendo para chegar no seu objetivo.

C) "E sobre as empresas passadas? O que você fez que foi a favor da empresa que trabalhou? O que você contribuiu?" Fale

sobre suas experiências anteriores e quais foram importantes para a sua carreira.

D) "Quais são seus pontos fortes e pontos fracos?" "Sou responsável, sou comprometida e sei trabalhar em equipe. Meu ponto fraco é que sou preguiçosa". Segundo Ana Paula Dias, consultora de recursos humanos, "Nestes casos, o ideal é que o profissional mencione apenas aspectos positivos de seu comportamento, mesmo quando falar de seus pontos fracos. É importante dizer, por exemplo, que é perfeccionista, autocrítico, pois são características que na verdade serão interpretadas como positivas. Além disso, ainda falando de pontos negativos, pode-se mencionar características técnicas, porém nestes casos é importante destacar que já está se aperfeiçoando".

E) "Qual é o diferencial dos seus concorrentes?" Mostre suas qualidades sem demonstrar prepotência.

F) "Fale sobre você." Procure dar uma resposta objetiva e sucinta, destacando suas qualidades e no que elas podem contribuir para a empresa. Discurse sobre sua história de trabalho, as realizações mais impressionantes e as metas mais relevantes.

G) "Porque devemos contratá-lo?". Em geral, essa pergunta vem no final da entrevista. Como é uma pergunta muito vaga, é indispensável que você já tenha algo preparado. Fale sobre suas características pessoais que mais se enquadram na vaga. Não minta em momento algum. Você pode até deixar de mencionar algumas condições de carreira (como o fato de ter sido demitido do último emprego ou o fato de ter ficado pouco tempo em cada emprego anterior). Não há jeito certo ou errado de respondê-las. O que suas respostas vão dizer por você é o que pode conquistar qualquer avaliador!

HABILIDADES PROFISSIONAIS



procuradas no mercado de trabalho

O conhecimento adquirido na graduação não assegura o sucesso profissional e muito menos garante a sua colocação no mercado de trabalho. Mas então, como ser um profissional de sucesso? Não só o seu ambiente de trabalho vem mudando, mas as habilidades que a pessoa deve ter e que são exigidas pelas empresas também estão em constante renovação.

Preparando-se para o mercado de trabalho

Você já percebeu que alguns profissionais são promovidos enquanto muitos são esquecidos e até demitidos? O que essas pessoas possuem de diferente na sua carreira bem sucedida? O caráter competitivo do mercado é evidenciado pelas experiências profissionais, com estas, cada pessoa pode desenvolver uma habilidade diferente.

Esta habilidade pode ser ou não importante em outra empresa, mas quanto melhor administradas, mais acrescentarão no desempenho do profissional.

Você pode ter ficado um mês em um trabalho, mas pode ter agregado muito mais do que outro que durou anos. Isso depende das oportunidades oferecidas em casa emprego. As habilidades profissionais se resumem, principalmente, pela capacidade que uma pessoa

possui em se desenvolver nas diversas competências. Se você for a uma entrevista e demonstrar alguma das características que chamem a atenção do entrevistador e que o diferencie, a vaga será sua.

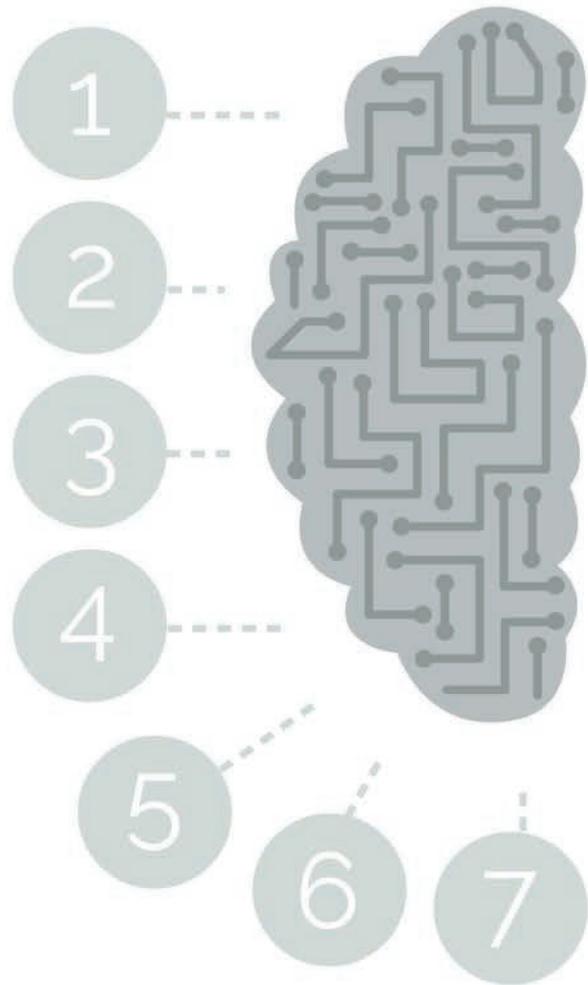
Mas, e se você quiser uma promoção de emprego, o que realmente você precisa ter para agregar a sua empresa e merecer um cargo acima do seu? Ter uma formação acadêmica, dominando aspectos teóricos e técnicos não é suficiente para uma carreira de sucesso.

Veja no quadro as Softs Skills, habilidades relacionadas a personalidade que mais contam pontos ao empregador! Após faça uma autoavaliação de como está em cada uma das habilidades, isso será fundamental para aprimorar aquelas que mais estão atrapalhando na sua carreira.

1

Flexibilidade cognitiva

É enxergar "o todo" tendo a capacidade de ter opiniões diferentes, atitudes de lidar com imprevistos e saber encontrar as melhores soluções para diversas situações.



2

Resolução problemas
Desenvolvida ao longo do tempo baseada em experiências anteriores. Resolver problemas que nunca foram vistos antes e que podem surgir do dia para a noite exige uma capacidade maior do profissional e é muito procurada no mercado.

3

Gestão de pessoas
Saber gerenciar pessoas significa saber motivá-las e valorizá-las. Essa habilidade também requer liderança e tem o objetivo de desenvolver e colaborar para o crescimento da empresa e do profissional, pois funcionários que possuem um gestor têm melhor produtividade.

4

Criatividade
Ser criativo é conseguir unir ideias dispersas e produzir algo inovador. Quem consegue inovar é aquele que se diferencia e mantém o sucesso por muito mais tempo.

5

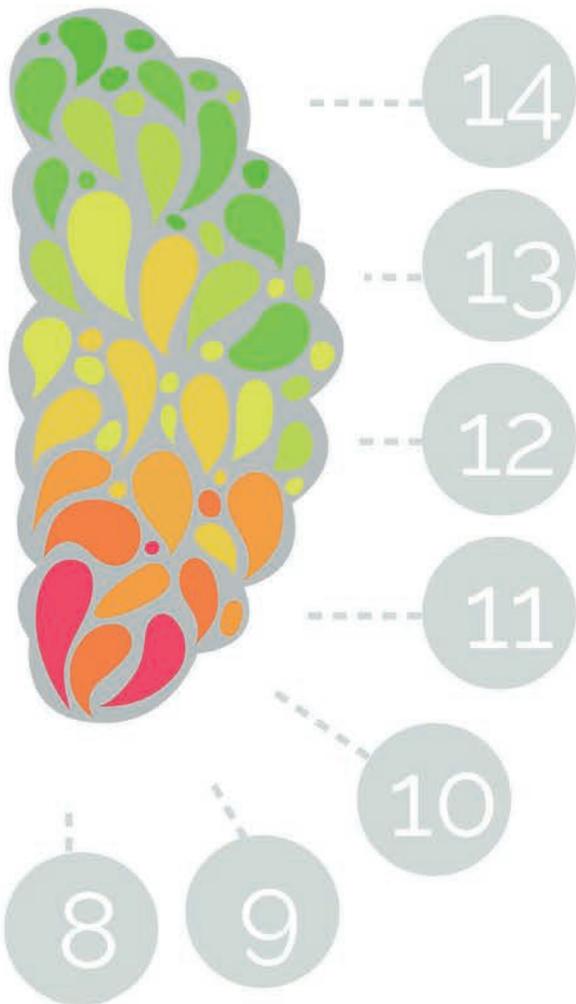
Competitividade
Não é sobre competir com seus colegas de trabalho e querer ser sempre o melhor. É querer se superar, se preocupar em realizar um bom trabalho, questionando-se sobre suas metas e objetivos, tentando sempre melhorar.

6

Pensamento crítico
Você deve saber filtrar o que é realmente importante e armazenar somente conhecimentos relevantes, sempre colocando os prós e contras na balança.

7

Liderança
O profissional deve se relacionar bem com as pessoas, conduzindo-as a resolver conflitos e alcançar metas, sendo sempre um exemplo para todos.



Quer ver um vídeo extra sobre as habilidades do profissional? Acesse o conteúdo exclusivo em nosso canal do YouTube, disponível via QR Code.

14

Iniciativa

Agir com velocidade e inovação, colocando ideias boas em prática.

8

Trabalho em equipe

Saber trabalhar em equipe, escutando e respeitando opiniões alheias. Aceitar críticas construtivas e aprender a dividir tarefas, sabendo lidar com as diferentes personalidades

9

Curiosidade

Deve ter vontade de se atualizar e aprender coisas novas, afinal o mundo corporativo e o mercado de trabalho estão em constante mudança.

10

Inteligência Emocional

Saber gerenciar as suas emoções, o medo, a tristeza, a raiva. Ter a capacidade de seguir em frente mesmo diante de desilusões e saber lidar com isso, não deixando a vida pessoal se misturar com a vida profissional.

11

Orientação de serviço

Deve saber orientar corretamente seus clientes, conhecendo seus gostos, desejos e expectativas para fazer a melhor indicação.

12

Comunicação

É uma das melhores formas de conhecer os outros. Uma comunicação eficaz, gera resultados imediatos, evitando erros de processo.

13

Negociação

Saber negociar com pessoas internas ou externas, com clientes ou fornecedores é uma habilidade que traz benefícios para o profissional e para a empresa.

QUIZ

Você sabe trabalhar em equipe?

O que para alguns é um tédio, para outros é a grande "fórmula de sucesso". Trabalhar em equipe tem seus lados positivos e negativos e cada um tem uma forma de lidar diferente em cada situação. Mas e você, consegue se relacionar bem com as outras pessoas? Responda às perguntas a baixo, some os pontos e confira o resultado. Só não esqueça, o teste dará certo se você for sincero.

1. Quando está cheio de trabalho e lhe pedem mais alguma tarefa, você logo diz que pode fazer, mesmo sabendo que não dará conta de tudo no prazo?

Sim (some 1 PONTO)

Não (some 2 PONTOS)

2. Você gosta de trabalhar com pessoas que têm opiniões diferentes da sua, pois discussões são sempre saudáveis e dão bons resultados?

Sim (some 2 PONTOS)

Não (some 1 PONTO)

3. Você se sente vigiado quando outras pessoas perguntam sobre seu trabalho?

Sim (some 1 PONTO)

Não (some 2 PONTOS)

4. Você escuta opiniões de colegas antes de tomar algumas decisões?

Sim (some 2 PONTOS)

Não (some 1 PONTO)

5. Prefere trabalhar sozinho, pois suas ideias não batem com as dos colegas?

Sim (some 1 PONTO)

Não (some 2 PONTOS)



6. Gosta de receber elogios individuais. Por isso, num cargo de liderança, prefere desenvolver suas tarefas sem delegar?

Sim (some 1 PONTO)

Não (some 2 PONTOS)

7. Você recebe críticas com facilidade e gosta de receber feedback de superiores e colegas sobre suas atividades.

Sim (some 2 PONTOS)

Não (some 1 PONTO)

8. Gosta sempre de ter o controle da situação, por isso não divide opiniões, resultados, nem problemas?

Sim (some 1 PONTO)

Não (some 2 PONTOS)

9. Você tem o espírito competitivo e busca resultados e reconhecimento sobre o seu trabalho, sem cooperar com os demais?

Sim (some 1 PONTO)

Não (some 2 PONTOS)

10. Você sabe reconhecer quando a ideia de um colega é melhor do que a sua.

Sim (some 2 PONTOS)

Não (some 1 PONTO)

Resultados

Até 14 pontos: Individualista

Você gosta de trabalhar sozinho, prefere não dividir ideias e evita críticas ao seu trabalho. Para ter sucesso no mundo corporativo, será necessário rever seus conceitos, já que a habilidade de trabalhar em equipe é uma das mais procuradas pelas empresas. É importante estar aberto à opinião dos colegas.

15 a 17 pontos: Moderado

Você procura dividir responsabilidades e ouvir colegas, mas ainda acha que suas ideias são melhores que as outras. Com um pouco mais de esforço conseguirá perceber que, para um melhor resultado, trabalhar em equipe é uma boa opção. O espírito competitivo pode até ser saudável, pois incentiva a busca por resultados. No entanto, esse espírito deve ser compartilhado por todos da equipe, pois o resultado conjunto geralmente gera melhores resultados do que o individual.

18 a 20 pontos: Agregador

Você está afinado com os colegas e sabe dividir tanto o sucesso quanto os problemas, considerando que, para um melhor resultado, é importante que o grupo trabalhe em conjunto. Compreende que o retorno de colegas e superiores é importante para saber se o trabalho está de acordo com o esperado pela empresa. Afinal, críticas são construtivas e colaboram para a melhoria das atividades.

QUERO EMPREENDER!

Empreender com sucesso =
Oportunidade + planejamento
+ talento

Você tem
alguma
ideia?



Defina seu
público
alvo

Caracterize
seu produto

Caracterize
seu negócio



Segundo IBGE, o país atingiu a marcada de 14,2 milhões de brasileiros desempregados no 1º trimestre de 2017. Em meio a esta crise econômica, muitos apostam no empreendedorismo como forma de sobreviver e ser dono do próprio negócio.

Mas o que é empreendedorismo? A origem da palavra vem do verbo francês "entrepreneur", que significa aquele que assume riscos e começa algo de novo. Já o dicionário eletrônico Aurélio define como sendo a atitude de quem, por iniciativa própria, realiza ações ou idealiza novos métodos.

Assim, podemos notar que em nenhuma das duas definições cita-se o fato de ter um negócio

próprio.

Isso acontece porque o significado de empreendedorismo é muito mais amplo. O desconhecimento ou a visão mais simplista de todos estes fatores envolvidos no processo explica porque, cerca de 50% das micro e pequenas empresas fecham em menos de 3 anos, segundo SEBRAE.

Seja por necessidade financeira, paixão, desejo de auto realização, de ser independente ou de gerenciar seu próprio tempo, os motivos são os mais diversos para iniciar um negócio. Mas alcançar o sucesso empresarial não é tão simples quanto tomar a decisão de começá-lo.

Ele envolve basicamente

três fatores: identificar oportunidades, elaborar um plano de negócios e aplicá-lo. Oportunidades e ideias estão em todo lugar, porém elas só surgem para quem faz acontecer.

Empreendedores estão sempre atentos às situações ao seu redor. Muitas das oportunidades e ideias sempre estiveram ali, mas só se transformaram em realidade quando encontraram o olhar atento e a iniciativa do empreendedor.

É claro que se somente ter a ideia e a iniciativa fossem decisivos para um negócio ser lucrativo, poucas empresas teriam ido a falência. Assim, para qualquer coisa que se deseja, desde organizar



FINAL
SUCESSO!

Expanda
seus
negócios

Faça
ajustes

Reveja
suas
metas

Monitore e
analise
todo o
processo

Implante
seu
negócio

Planeje
o lança-
mento



Defina como capturar o cenário	Dimensione sua equipe	Faça uma pesquisa do público alvo	Aprenda como desenvolver o produto	Analise seus concorrentes	Analise pontos fortes e fracos	O negócio é viável?
--------------------------------	-----------------------	-----------------------------------	------------------------------------	---------------------------	--------------------------------	---------------------

uma festa, viajar, começar um curso, é necessário PLANEJAMENTO, e no empreendedorismo não é diferente. Uma das formas de conhecer melhor seu próprio negócio e reduzir riscos passa pela elaboração de um plano de negócios. Ele irá proporcionar um retrato mais fiel do mercado, com informações detalhadas sobre o seu ramo. Identificará pontos fortes e fracos da proposta, dando maior segurança na tomada de decisões.

A trilha do planejamento é longa e começa pela afirmação: "Quero empreender!". A partir disso, os objetivos e quais os meios para alcançá-los serão estabelecidos. E através de se uma série de estudos e análises, levando informações sobre o mercado, concorrência, público-alvo, fornecedores, entre outros, a

empresa seguirá uma trajetória mais estável, possibilitando maiores chances de sucesso.

Mas só o planejamento não explica porque algumas empresas se destacam enquanto outras simplesmente existem. Por muitos anos, considerou-se que o elemento chave do sucesso era o "dedo de Midas" do idealizador.

Este talento, de transformar tudo que toca em ouro, foi responsável por tirar negócios do fundo do poço, alavancar empresas desconhecidas e criar ideias inovadoras.

Porém, algo que era considerado um talento inato, pode ser desenvolvido por qualquer pessoa. Foram identificadas as algumas características, habilidades e competências comuns a estes empresários e que proporcionam maiores chances de um negócio decolar. Vamos conferir seis delas:

Se não, volte 11 casas

Defina seus clientes

Defina como entrar no mercado

Prepares seu plano de implantação

Crie processos e controles

Planeje sua equipe

Defina seus objetivos e metas

Desenvolve o projeto piloto	Invista em pesquisa e desenvolvimento	Desenvolva um plano de negócios	Se não, volte ao início	Está tudo certo?	Prepare a análise financeira	Conheça seus números
-----------------------------	---------------------------------------	---------------------------------	-------------------------	------------------	------------------------------	----------------------



AS SEIS DICAS

1 Ter iniciativa: além de enxergar a oportunidade, é preciso iniciativa para começar um negócio.

Saber planejar: definir os objetivos e metas, levantando informações necessárias para que a empresa cresça de forma planejada é essencial. **2**

3 Possuir autoconfiança: Confiar em suas decisões e transmitir confiança para seus colaboradores são comportamentos essenciais que transformam ideias em negócios de sucesso

Liderança: o espírito de liderança é que transforma funcionários em uma equipe engajada com as metas da empresa. **4**

5 Saber medir riscos e resultados: a partir do conhecimento de todos os fatores envolvidos é possível prever cenários positivos e negativos e tomar decisões mais ou menos arriscadas.

Aprender com os erros: saber que nem sempre o que foi avaliado e planejado dará certo. O erro deve ser visto como um aprendizado. **6**

"Ser empreendedor não é só chegar ao topo de uma montanha, é conhecer a montanha e o tamanho do desafio.

Planejar a subida, o que levar e qual o melhor caminho.

Saber que precisará persistir, calcular os riscos e acreditar na própria capacidade".

Seja na vida, na carreira ou em um negócio, empreender com sucesso engloba um planejamento minucioso de todos os fatores que envolvem e influenciam o processo, além de uma série de atitudes, habilidades e competências que estão em constante evolução. Para este especial sobre o empreendedorismo na piscicultura, entrevistamos 4 empresários que compartilharam suas histórias e dicas de como alcançaram o sucesso.

Inspire-se!

Conheça algumas das habilidades do empreendedor. Acesse o conteúdo exclusivo em nosso canal do YouTube, disponível via QR Code no início da revista.

RECICLE!

COURO D'AGUA

Luiz Viriatto enxergou uma oportunidade onde muitos viam lixo, o couro de peixe. Graças a uma técnica desenvolvida pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, aliada à ajuda do SEBRAE, Viriatto criou a empresa de curtume Couro d'Água Amazônia em 1985. Além de reaproveitar a pele, matéria orgânica altamente poluidora quando não descartada corretamente e, de olho ainda no rigoroso mercado externo, resolveu incluir produtos biodegradáveis no processo de curtimento.

No começo, toda a produção era exportada para países como Itália e Inglaterra, já que não havia indústrias brasileiras com o conhecimento para trabalhar com o produto. Viu nisso uma oportunidade de negócio e, depois de participar de feiras, falar com produtores e realizar cursos, decidiu fabricar os próprios produtos, como bolsas, carteiras e cintos, divulgando seus produtos em revistas de moda.

Atualmente a empresa conta com 3 lojas em Manaus e uma no navio Grand Amazon, da Iberostar. Para atender principalmente o público classe A, a empresa reuniu diversos designers de bijoias de Manaus para compor a coleção de mais de 20 modelos de bolsas e diversos acessórios.

Aliar o apelo ambiental, com o visual diferenciado e as vantagens de ser mais leve e resistente que o couro de boi, proporcionou à empresa diferenciais que garantiram projeção no mercado e alguns prêmios como o SEBRAE TOP 100.

APAIXONE-SE

AQUABETTA

Mário Farias Jr., formado em edificações e engenharia civil apaixonou-se pelo aquarismo por influência de outros entusiasmados aquaristas. A partir desta paixão, decidiu criar, em abril de 1996, a loja Aquabetta.

Localizada na rua Dr. Faivre, 723 em Curitiba (PR), a empresa presta atendimento especializado, desde a montagem inicial até a resolução de problemas em aquários de água doce e salgada, visando sempre à satisfação dos clientes.



INOVE!

FISHMOBILE



Segundo Adriano Romero, diretor da Agrolnova, o agronegócio tem grande participação na economia do Brasil, trazendo consigo diversas oportunidades, que o olhar atento do empreendedor enxerga como um campo fértil para inovar e criar soluções de sucesso.

Assim surgiu a startup Agrolnova, criada em 2012 no Unicetex, incubadora de empresas ligada a cadeia de empreendedorismo da USP, em Pirassununga (SP). Ela

fornece tecnologia de gestão através de softwares e aplicativos para atender às necessidades dos empresários do meio rural.

Uma das ferramentas desenvolvidas é o FishMobile, aplicativo para celular Android que permite a gestão do povoamento à despesca na piscicultura. Verificando a necessidade de outros recursos gerenciais, também foi desenvolvido o software InovaPeixe com mais funções adicionais, como o controle de estoques e financeiro. As duas soluções podem ser acessadas em qualquer lugar, por meio da internet.

OFEREÇA SOLUÇÕES

WEEMAC

A Weemac é uma empresa catarinense, que há mais de 5 anos foca na fabricação e distribuição de Equipamentos para Piscicultura. Com vendas em todo o território Nacional e alguns países vizinhos, a Weemac vem ganhando cada vez mais espaço e destaque no

Mercado nacional e internacional, devido à ótima qualidade em atendimento e fabricação de seus produtos.

Os produtos WEEMAC são desenvolvidos por profissionais especializados a fim de atingir o máximo de eficiência no seu segmento, obtendo assim melhores resultados e a garantia de um investimento rentável e duradouro.

Localizada em Massaranduba (SC), possui uma linha diversa de produtos, como aeradores nos modelos pá e chafariz, alimentadores flutuantes e solares, esteiras para despesca e alimentadores com adaptações para tratores.

Diante de todos os cuidados necessários durante o cultivo é muito importante que o piscicultor conte com equipamentos de qualidade e eficiência, e que tornem sua produção ainda mais rentável.

OPORTUNIDADE



LIVROS PARA QUEM QUER EMPREENDER:

NASCE UM EMPREENDEDOR Bob Wollheim e Dony de Nuccio

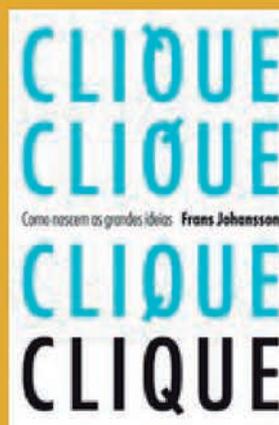
O sonho de empreender cativa muita gente, mas criar um negócio de sucesso não é fácil. Neste livro, os autores respondem diversas dúvidas de forma simples, direta e divertida, reunindo dicas e depoimentos de alguns empreendedores de sucesso.



CIA DAS LETRAS

CLIQUE CLIQUE Frans Johansson

O sucesso pode acontecer a do dia para a noite. Quanto mais rápidas as mudanças na tecnologia, tendências e economia, mais imprevisível se tornam as estratégias de planejamento da empresa. Ao ler Clique, você descobrirá como compreender e atuar sobre as oportunidades num mundo em constante mutação..



CIA DAS LETRAS

EMPREGADO OU EMPREENDEDOR?

Não há um tipo melhor ou pior. O sucesso ou fracasso está relacionado com a personalidade e aptidões do profissional.

ATITUDES

Como você encara os problemas?

- Empreendedor: vê os problemas como uma fonte de oportunidades, principalmente na crise onde mostra seu potencial. Assume os riscos para atingir resultados satisfatórios. É apaixonado pelo seu negócio. Cria, re-cria, testa e inova o tempo inteiro. É inquieto, persistente, dificilmente fica satisfeito com algo, por mais perfeito que possa parecer.
- Empregado: é contido, prefere uma vida sem surpresas. Não gosta de arriscar e evita sempre as mudanças. Utiliza argumentos e técnicas de convencimento somente quando for necessário. Age sempre de acordo com o que já existe.

POSTURA

De que maneira você encara?

- Empreendedor: deixa de lado a rotina do dia a dia. Está sempre procurando por tarefas novas, buscando soluções inovadoras, fontes de renda alternativas e formas de resolver os problemas do cotidiano.
- Empregado: encara a vida com cautela, se sente, em geral, desconfortável com mudanças e tem uma postura mais cautelosa em relação a riscos, preferindo ter sua segurança financeira garantida mensalmente.

COMPORTAMENTO

De que forma você trabalha?

- Empreendedor: uma pessoa de atitudes ousadas, com grande senso de iniciativa e disposição para correr riscos calculados. Trabalha de forma intensa atrás de resultados, sabendo que sua remuneração é uma consequência do sucesso de seus projetos.
- Empregado: prefere a execução de planos à elaboração de estratégias. Costuma ser mais ponderado, contido e condescendente. Geralmente trabalha bem em equipe. Está no emprego pela remuneração pré-definida, e segurança de receber sempre o seu salário em dia.

Com estas informações já é possível traçar uma parte de seu perfil profissional.

Ficou interessado nesse assunto e quer conhecer mais sobre seu perfil? Faça o teste e descubra seu potencial!

TESTE

Com estas informações já é possível traçar uma parte de seu perfil profissional. Ficou interessado nesse assunto e quer conhecer mais sobre seu perfil? Faça o teste e descubra seu potencial!

1. Diante de uma situação desafiadora, você:

- A. Sente-se inseguro e tem dificuldade para lidar com o problema.
- B. Vai até onde consegue, mas desiste ou passa a vez quando não consegue encontrar uma solução.
- C. Encara o problema, estudando possíveis meios para superá-lo.

2. Você faz planos e estabelece metas para si mesmo?

- A. Não me sinto à vontade com metas e prefiro fazer as coisas sem pressão.
- B. Estabeleço uma meta por vez e só persigo outro objetivo depois de concluir o primeiro.
- C. Faço vários planos e, muitas vezes, uma meta de curto prazo faz parte de um objetivo maior.

3. Quando você vai a um restaurante e seu prato demora a vir, qual a sua reação?

- A. Reclamo para quem está do meu lado.
- B. Reclamo para o responsável do estabelecimento.
- C. Chamo o gerente e sugiro melhorias.

4. Você é uma pessoa aventureira?

- A. Não me considero uma pessoa aventureira.
- B. Só faço algo quando tenho certeza que dará certo.
- C. Estou sempre disposto a fazer coisas novas e a sair da rotina.

5. Como você avalia sua capacidade de convencer as pessoas?

- A. Fico irritado quando minhas ideias não são acatadas e tento impô-las assim mesmo.
- B. Sou influente com meus amigos e familiares, mas tenho dificuldade em convencer pessoas com as quais tenho menos contato.
- C. Falo das minhas ideias com tanta empolgação que consigo convencer a maioria das pessoas.

6. De que forma você divide suas tarefas diárias?

- A. () Faço as coisas conforme a urgência e, quase sempre, em cima da hora.
- B. () Faço uma programação prévia, mas tenho dificuldade para cumprir os prazos estipulados.
- C. () Determino horário para cada tarefa e controlo meu tempo para evitar atrasos.

7. Com qual frequência você busca informações sobre o mercado?

- A. () Busco informações na internet quando preciso sem gastar muito tempo.
- B. () Faço buscas com frequência na internet, mas não falo muito sobre o mercado com outras pessoas.
- C. () Converso com pessoas da área frequentemente, busco novidades na internet e faço cursos quando vejo algo importante.

8. Quando é preciso organizar uma festa, você:

- A. () Prefere não se comprometer com nenhuma tarefa.
- B. () Ajuda no que lhe pedem.
- C. () Pesquisa preços e toma a frente da organização.

9. Como você organiza seu orçamento?

- A. () Coloco tudo no débito automático e não me preocupo muito.
- B. () Guardo na cabeça o dia do meu pagamento e a data de vencimento das contas.
- C. () Todos os meses coloco no papel o quanto recebi e o valor das minhas despesas.

10. Você acredita que pode melhorar seu desempenho profissional?

- A. () Acho difícil, pois faço as coisas do jeito que fui ensinado.
- B. () Sim, mas sinto-me inseguro para mudar a forma como faço as coisas.
- C. () Sim, quero fazer o melhor sempre.

RESPOSTAS:

Se você assinalou mais a alternativa A, você tem o perfil de empregado: Seu perfil sugere uma predisposição a trabalhar como funcionário. Caso tenha uma empresa ou queira empreender, é recomendável aprimorar algumas características e buscar treinamento sobre gestão de negócios.

Se você assinalou mais a alternativa B, você tem potencial para ser patrão: Mas ainda é preciso desenvolver algumas características como proatividade,

autoconfiança, comprometimento e organização ou encontrar um sócio capaz de suprir estas carências.

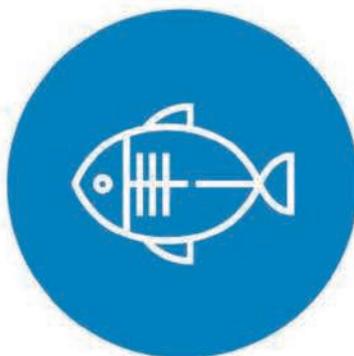
Se você assinalou mais a alternativa C, você tem o perfil de empreendedor: Você tem potencial para abrir uma empresa. Se essa for a sua escolha, tenha em mente que é preciso planejar, calcular os custos do negócio e estudar a fundo o mercado no qual pretende ingressar



JÁ SABE QUAL É A SUA PRÓXIMA PARADA?



_baixe o app
sobre anatomia do peixe



TEACHING FISH

PROFISSIONAL DE DESTAQUE



Como profissional de destaque do empreendedorismo na criação de peixes, entrevistamos a Roberto Arana Elmôr, gerente comercial da Agroinova Tecnologia e Consultoria.

A Agroinova está localizada na Av. Duque de Caxias Norte, 225 – Prédio Unitec – Campus da USP, Pirassununga (SP).



1 *Roberto, conte-nos um pouco da sua história e da empresa.*



"Sou Médico Veterinário e tenho uma trajetória profissional de 25 anos dedicados à agropecuária brasileira, tendo atuado nos segmentos da piscicultura e bovinocultura de forma a entender a importância de trabalhar as decisões estratégicas za produção a partir de dados e informações confiáveis.

A Agroinova é uma fábrica de softwares e tem como objetivo levar tecnologia para o campo e transformar as informações coletadas em soluções gerenciais. Desenvolvemos softwares e aplicativos "mobile", que permitem a fácil utilização dos recursos da "nuvem", integrando o usuário a sua equipe técnica e seus controles, otimizando a troca de informações e a interatividade a fim de melhorar os resultados produtivos e a rentabilidade do negócio."

2 *Como surgiu a idéia para o seu negócio? Quais foram os primeiros passos?*

"Foi através de uma demanda do segmento da piscicultura, que levantou a necessidade de utilizar ferramentas de gestão para garantir a obtenção dos melhores resultados produtivos. Como neste caso os peixes ficam dentro d'agua, é impossível fazer vistorias e acompanhar a produtividade sem um sistema de controle apropriado.

O início se deu através da criação de uma startup que foi incubada dentro do Unicetex - Centro de Inovação, Empreendedorismos e Extensão Universitária da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, campus de Pirassununga."

*Cite três principais habilidades
necessárias para ser um
empresário bem sucedido?*

3

"Ser **exato** no planejamento;
Disciplinado com os custos;
Corajoso para gerir crises;"





*Conte-nos,
a recessão econômica
afetou seu negócio?*

4

"Felizmente, o agronegócio foi pouco afetado com a crise. A piscicultura vive um grande momento de expansão produtiva, com expectativas de vivenciarmos um "Oceano Azul" de oportunidades nos próximos anos. Seguramente a profissionalização das unidades produtivas fará a diferença entre os empreendedores da piscicultura e os aventureiros de plantão."

5 *Quais critérios são utilizados na seleção de colaboradores?*

"Como temos a nossa unidade de atendimento ao cliente dentro do campus da USP é natural que tenhamos um grande número de alunos estagiando conosco. Sendo assim, nossos colaboradores, sem exceção, foram nossos estagiários no início e, portanto, passaram pelo nosso crivo técnico. Sendo assim, olhamos para:

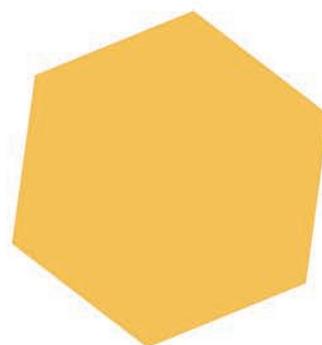
Proatividade;

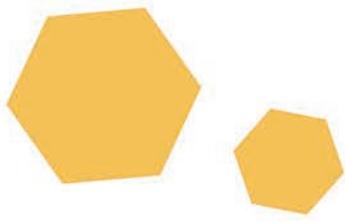
Senso de **responsabilidade;**

Capacidade de **gerir crises."**

6 *Quais foram suas principais estratégias para se destacar no mercado?*

"Trabalhar as questões relativas à gestão atreladas ao relacionamento com o cliente. Todos os nossos produtos dispõem de canais de comunicação internos, que nos permitem entregar muito conteúdo técnico e informações de mercado, para capacitação e treinamento dos nossos usuários. Desta forma, a experiência da gestão e de TI são mais "amigáveis" aos nossos produtores do campo e seus consultores técnicos."





*Qual a principal lição
que você aprendeu durante
a criação da empresa?*

7

"Dar muita atenção no desenvolvimento do seu plano de negócios, pois ele deverá nortear os passos futuros e a prosperidade do empreendimento."

8 *Que sacrifícios você teve
de fazer para ser um
empresário bem sucedido?*

"Trabalhe, trabalhe e trabalhe, pois "os olhos do dono é que engordam a boiada", nesse caso, a "peixada". Risos."

*Conta pra gente.
Quais as suas
projeções futuras?*

9

"Continuar criando soluções que atendam as necessidades dos produtores rurais, com a máxima de que o "Menos é Mais", já que a simplicidade é um dos fatores que garante a usabilidade dos sistemas."

10 *Há algo que você gostaria
de compartilhar com nossos leitores?
Histórias, curiosidades.*

"Em um de nossos parceiros, tivemos uma senhora que relutou muito em utilizar o nosso software Inovapeixe, alegando que já tinha idade e não era "afeita" a essas coisas de tecnologia. Todos os outros colaboradores, utilizavam o nosso app e podiam, com isso, concluir o trabalho de campo com muita agilidade.

Depois de um tempo, essa senhora percebeu que poderia quebrar essa barreira e decidiu aprender a utilizar o app. Certo dia, um canal de televisão fez um programa nessa propriedade e gravou o depoimento dessa senhora, que disse "Se o meu patrão tirar o "tabret" (software para essa senhora) de mim eu mudo de piscicultura, mas se Deus quiser nunca mais trabalho sem o 'tabret'".

A partir deste depoimento que verificamos a importância de levar soluções para o campo e percebemos que chegou a hora dos fazendeiros também aderirem a essa nova revolução na informática, através dos apps e softwares de controle do campo."





Depende de você!

Seu cliente é nosso leitor
ANUNCIE AQUI!

publicidade.pisciculturaemfoco@gmail.com

COOPERATIVA X ASSOCIAÇÃO

Antes de iniciar sua leitura, você saberia responder rapidamente qual a diferença de uma cooperativa para uma associação? Não!?



É simples, em ambos os casos a finalidade é a ajuda mútua, voluntária e objetiva entre os associados/cooperados, para obtenção de um resultado útil e comum a todos. A diferença entre as duas é se há ou não fins lucrativos.

Por exemplo, uma associação deve proporcionar educação e formação aos sócios contribuindo

do para o seu desenvolvimento, e pode entrar em acordos operacionais com outras instituições a fim de conseguir capital de origem externa, sendo assim, tem como finalidade atividades de cunho mais social que desenvolve a associação e seja vantajosa aos seus sócios. Enquanto que uma cooperativa tem atividades de cunho mais comercial com

finalidade de desenvolver e viabilizar seu negócio produtivo no mercado.

Ambas agregam conhecimento e boas práticas a todos de maneira igual, a associação ajudando na busca de investimentos de instituições externas e a cooperativa viabilizando os negócios no mercado.



ENTENDA AS DIFERENÇAS

	Cooperativa	Associação
Cooperativa	Constituição Federal (art. 5º, XVII a XXI, e art. 174, § 2º). Lei nº 5.764/71.	Constituição Federal (art. 5º, XVII a XXI, e art. 174, § 2º). Lei nº 10.406/2002, arts. 53 a 61, e Lei nº 6.015/1973, arts. 114 a 120.
Objetivos	Prestar serviço de interesse econômico e social para que a atividade produtiva seja viável e se desenvolva.	Prestar serviço de interesse econômico, técnico, cultural, legal e político.
Mínimo de pessoas para constituição	20 pessoas	2 pessoas
Patrimônio	Possui capital social, podendo receber doações, empréstimos e processos de capitalização.	Provêm através de taxas pagas, doações, fundo e reserva.

Agora que ficou mais claro como diferenciá-las, entenda um pouco mais sobre casa modelo.

COOPERATIVA

Abaixo estão escritos os locais na Constituição e no Novo Código Civil onde estão os artigos relacionados ao tema:

- *Constituição Federal (inciso XVIII do art. 5º; art. 146, inciso III, alínea "c"; § 2º do art. 174 da CF/88);*
- *Código civil (artigos 1.093 a 1.096 do Código Civil Brasileiro instituído pela Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002);*
- *Lei federal nº 5.764/71;*
- *Legislações específicas de acordo com o ramo de atividade da cooperativa, crédito, trabalho, saúde, educação etc.*

As cooperativas de trabalho, além de se aterem às normas prescritas nas legislações acima, devem, ainda, observar o contido na Lei nº 12.690/2012, pois contém especificidades desse ramo ou modalidade.

Nunca se falou tanto em cooperativismo como agora, principalmente no setor agropecuário. Todo mundo já deve ter ouvido falar sobre alguma cooperativa, mas você sabe como ela funciona de verdade? Qual a importância dela para a sociedade?

Pois bem, aqui foram destacados os pontos mais relevantes desse mecanismo de produção.

Para a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), "A ação das cooperativas agrícolas são um importante mecanismo de garantia da segurança alimentar e redução da pobreza.

Elas beneficiam diretamente o pequeno agricultor ao aumentar seu poder de negociação e a capacidade de comparti-

lhar recursos".

Cooperativas são formadas por conjuntos de pessoas em prol de alcançar um objetivo em comum, ou seja, lucro.

Esse lucro é conseguido através da venda de seus produtos, compra de insumos e capacitação de seus profissionais, consequentemente beneficiando seus membros.



Mais de 188.777
empregados atuam
diretamente em cooperativas
pelo país

FONTE: Organização
das cooperativas
brasileiras - OCB

Mais de 1.000.000
de pessoas
associadas

Existem 1.555
cooperativas em
todo o Brasil

Muitos recém-formados estão partindo para esses polos de produção a fim de adquirir experiência, veem como uma oportunidade que poucos têm a chance de aproveitar, visto que a maioria dessas cooperativas ficam em outras localidades, e as vagas de emprego normalmente são na área de assistência técnica.

Então para aqueles que têm disponibilidade de mudança e meio de locomoção para prestar a assistência aos produtores tem grandes chances de ser empre-

ASSOCIAÇÃO

- Constituição Federal (artigo 50, XVII A XXI, e artigo 174, § 20).
- As Associações estão disciplinadas no Novo Código Civil, Lei nº10.406/2002, artigos 51 a 63.



FONTE: SEBRAE

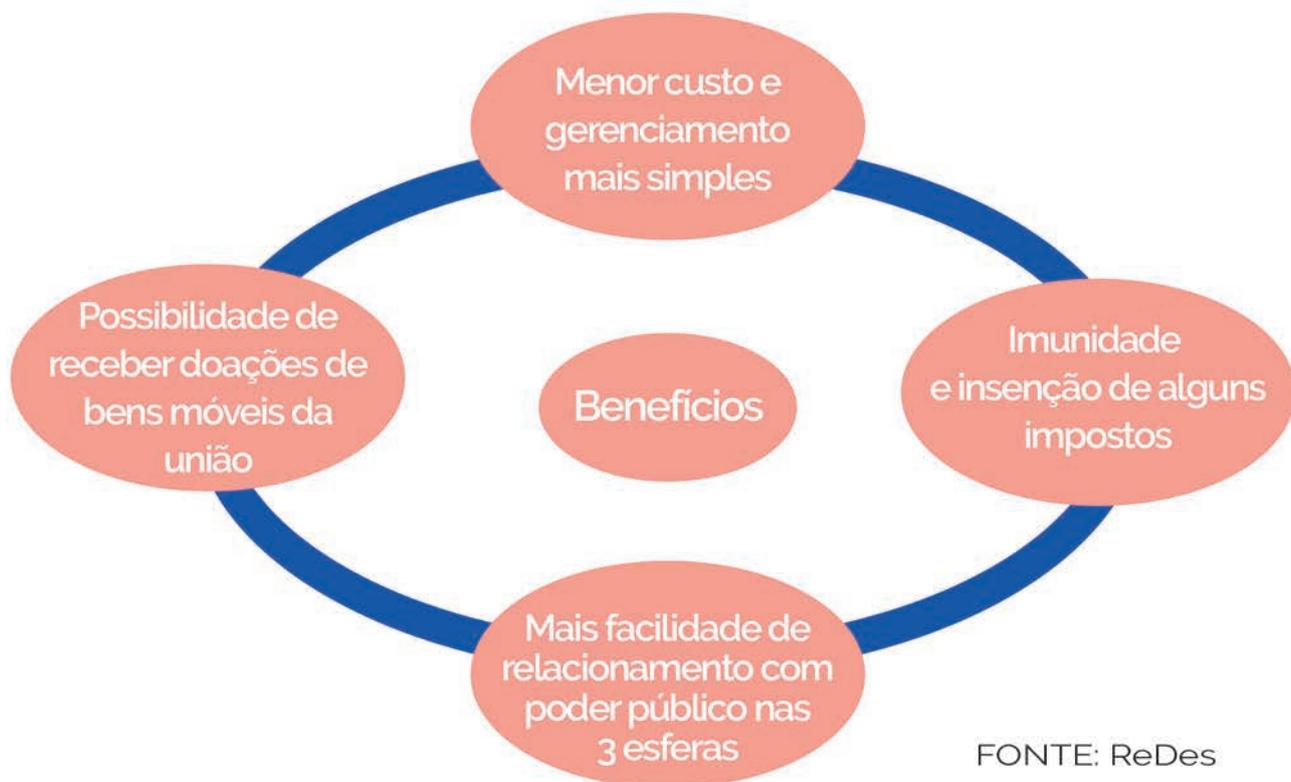
Para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, “Associação é uma forma jurídica de legalizar a união de pessoas em torno de seus interesses. Sua constituição permite a construção de melhores condições do que aquelas que os indivíduos teriam isoladamente para a reali-

zação dos seus objetivos”.

A associação é focada na prestação de serviços de interesse econômico, técnico, cultural, legal e político, sem a obtenção de lucro. O patrimônio é formado por taxa paga pelos associados, doações, fundos e reservas.

Não possui capital social.

Uma das vantagens em se formar uma associação, é quando grupos pequenos querem se organizar, assim o gerenciamento é mais simples e o custo de registro é menor. Porém tem a desvantagem de engessar o capital e o patrimônio.



Para por em prática o que aprendeu até aqui, que tal solucionar dois casos? São apresentadas duas situações em que produtores lhe perguntam qual a melhor sociedade para eles.

E você terá de escolher (com base técnica) quem deveria montar uma Cooperativa e quem deveria formar uma Associação. Lembre-se, haja como profissional. Desafie-se!

CASO 1

Você foi convidado para palestrar em um evento de turismo no município de Colombo-PR. Nesse grandioso evento, oferecido pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho, seu papel era apresentar dois modelos de sociedades organizadas, a associação e cooperativa. Após você discutir sabiamente sobre o assunto, explicando cada um deles, um colono (como os colombenses gostam de ser chamados) se levanta na plateia e lhe pergunta: "Eu entendi a diferença entre as duas, mas no meu caso e dos meus companheiros que trabalhamos com pesque-pague, qual delas você nos indicaria? Associação ou Cooperativa?"

CASO 2

Após responder o homem com todo o conhecimento, quando você estava descendo as escadas do palco uma mulher de aproximadamente uns 40 anos de idade, o aborda. Ela era de Toledo-PR e estava visitando seus pais que ali residiam. Trouxe seu pai para o evento, pois o mesmo era dono de um pesque-pague. Contudo, ela ainda em dúvida retruca você: "Gostei muito de sua resposta ali no palco, meu pai mesmo ficou super animado com essa nova ideia. Mas e no meu caso, sua resposta se aplicaria também a minha situação? Sou piscicultora na minha cidade, e forneço as Tilápias para a maioria desses pesque-pague da região. E como eu, há outras piscicultoras nas proximidades de Toledo. Então me diga, a mesma resposta que deu para aquele homem serve para mim, ou qual alternativa seria melhor?"

Custos e Economia

A piscicultura figura entre os segmentos que mais crescem no ramo agropecuário nacional ao longo dos últimos 10 anos. Em volume, em de acordo com o IBGE, que apresenta os dados oficiais mais recentes disponíveis, em 2016 foram produzidas 507,12 mil toneladas de pescado pela piscicultura, um aumento de 4,4% em relação a 2015.

Entretanto, a resposta a uma questão básica para qualquer negócio - Qual é o custo para produzir um quilo de peixe? - ainda não é clara para muitos piscicultores. Contabilizando apenas

aproximadamente quanto gastam de ração e o preço de venda do produto, muitos produtores não se dão conta de quais outros custos precisariam ser levados em conta na ponta do lápis e o que pode ser feito a partir do resultado.

A diversidade de espécies e sistemas de produção na piscicultura brasileira, expressa através das mais de 40 espécies cultivadas comercialmente se reflete na variedade de custos de produção para os diversos tipos de empreendimentos piscícolas em todas as regiões do país.

A piscicultura figura entre os segmentos que mais crescem no ramo agropecuário nacional ao longo dos últimos 10 anos. Em volume, em de acordo com o IBGE, que apresenta os dados oficiais mais recentes disponíveis, em 2016 foram produzidas 507,12 mil toneladas de pescado pela piscicultura, um aumento de 4,4% em relação a 2015.

Entretanto, a resposta a uma questão básica para qualquer negócio - Qual é o custo para produzir um quilo de peixe? - ainda não é clara para muitos piscicultores. Contabilizando apenas aproximadamente quanto gastam de ração e o preço de venda do produto, muitos produtores não se dão conta de quais outros custos precisariam ser levados em conta na ponta do lápis e o que pode ser feito a partir do resultado.

A diversidade de espécies e sistemas de produção na piscicultura brasileira, expressa através das mais de 40 espécies cultivadas comercialmente se reflete na variedade de custos de produção para os diversos tipos de empreendimentos piscícolas em todas as regiões do país.

Uma abordagem de contabilização de custos de produção na piscicultura foi realizada com base na metodologia de custo operacio-

nal efetivo empregada pelo Instituto de Economia Agrícola (Matsunaga et. al, 1976), na qual os custos de propriedades modais foram agrupados em três categorias: Custo Operacional Efetivo (COE), Custo Operacional Total (COT) e Custo Total (CT).

O Custo Operacional Efetivo se refere a todos os gastos assumidos pela propriedade ao longo de um ciclo produtivo e que serão consumidos neste mesmo intervalo de tempo. Agrega custos variáveis (ex: ração, mão de obra, energia elétrica, vacinas, fertilizantes, manutenção) e parte dos custos fixos (ex: impostos, encargos trabalhistas, contribuição sindical, entre outros).

O Custo Operacional Total (COT), que adiciona depreciações de máquinas/ equipamentos, benfeitorias, além do pró-labore do produtor, ao COE.

E por último, o custo total (CT) considera os valores do COT, acrescidos da remuneração do capital imobilizado em benfeitorias, máquinas e equipamentos, e o custo de oportunidade da terra.



*MATÉRIA POR
ANDRÉA MUÑOZ*

Ao subtrair tais categorias de custo da receita bruta, calculada como produto do volume produzido de pescado em quilogramas multiplicado pelo preço de venda recebido pelo produtor (R\$/kg) obtém-se as margens de rentabilidade do empreendimento: margem bruta, margem líquida e lucro/prejuízo. Assim, a margem bruta é a diferença entre a receita bruta e o COE.

Margem bruta positiva significa que é possível saldar o custeio da atividade no dia a dia, apontando para a sobrevivência da exploração em curto prazo. Já a margem líquida, resultante da diferença entre receita bruta e COT, quando positiva aponta para a sustentabilidade da produção no médio prazo ao incluir o custo de reposição dos equipamentos e remuneração do produtor. Por essa razão, a margem líquida é o indicador que deve balizar a decisão do produtor por mudanças ou continuidade no sistema de produção.

Por fim, o lucro ou prejuízo é apurado através da diferença entre receita bruta e CT e indica a viabilidade no longo prazo, comparando a aplicação de recursos monetários na piscicultura, mantidos os coeficientes técnicos de produção, com opções de aplicações financeiras disponíveis no mercado.



Economista com mestrado em economia aplicada, área de economia regional e urbana.

Trabalha na Embrapa desde 2013, na unidade de pesca, aquicultura e sistemas agrícolas em Palmas - TO.

Atua como pesquisadora em economia aplicada à aquicultura e sistemas agrícolas.



Panorama da Piscicultura Paranaense

A produção de peixes no estado do Paraná tem apresentado expressivo crescimento nos últimos anos, totalizando aproximadamente 106 mil toneladas para o ano de 2016. Destes, somente a aquicultura é responsável por 96 mil toneladas, segundo Luiz Danilo Mehlmann, responsável pelo projeto de piscicultura do Emater Paraná.

A tilápia (*Oreochromis niloticus*) é a principal espécie cultivada, representando 92% de toda a produção no estado. Sua produção está distribuída por todo Paraná, mas há uma maior concentração em dois pólos, o Oeste e o Norte paranaense. O polo Oeste é formado pelos municípios de Toledo e Cascavel e o polo Norte pelos municípios de Cornélio Procópio, Londrina e Santo Antônio da Platina. Cada um destes apresenta características climáticas, de desenvolvimento econômico e regimes de produção diferentes.

A estruturação da cadeia, organizada principalmente através das grandes cooperativas como a Copacol e C. Vale, que fornece desde os alevinos até a assistência técnica continuada, permitiu que o estado do Paraná alcançasse liderança na produção nacional de peixe em 2016, segundo dados da Peixe BR (Associação Brasileira da Piscicultura).

Apesar da grande produção, este crescimento se desenvolveu lentamente com o decorrer dos anos, isso, segundo Luiz Danilo, se deve ao fato de que a maior parte dos investimentos iniciais vieram do bolso do próprio produtor e não da capitalização de recurso público.

O investimento das cooperativas permitiu levar maior conhecimento ao produtor, melhorando não só a produtividade, mas também o nível de vida do trabalhador e sua família. Com o aumento da produção e as estratégias logísticas, o peixe processado aqui, em uma das 33 unidades de processamento, entre pequenas, médias e grandes, é distribuído pelo estado do Paraná e também por diversas regiões do Brasil.

Apesar de ser uma atividade relativamente nova no Paraná, se comparada a outras atividades do meio rural, a piscicultura possui grande potencial, devido à grande quantidade e qualidade das águas, às características dos solos e às cooperativas. Assim, a perspectiva para o ano de 2017, é que o Paraná atinja um crescimento superior a 16%.



A região Oeste é responsável por 59% da produção total do Paraná, concentrando 25 frigoríficos, além de indústrias de equipamentos e insumos para a piscicultura. A produção é realizada em viveiros escavados com alto nível de tecnificação, com produtividade média acima de 20 toneladas/hectare/ciclo, com ciclo de 210-240 dias.

A região Norte, responsável por 14% da produção total do Paraná, concentra cerca de 8 frigoríficos, além de outras indústrias que dão suporte a atividade da piscicultura. A produção é realizada em principalmente em tanques-rede no rio Paranapanema, com uma produtividade média por volta de 100kg/m³/ciclo, em ciclos de 210 dias



A cada 10 casos descobertos, 9 tem chances de cura.

Já fez seu preventivo hoje?

É mais rápido que uma entrevista de emprego!

**A Piscicultura em Foco apóia esta causa.
#NOVEMBROAZUL**

Receita

de sucesso

Restaurante e Pesqueiro Bom Peixe

A oportunidade da família Clivati de ter seu próprio negócio surgiu em 1994, quando a partir de madeiras que sobraram da demolição da casa da família, foi construído um pequeno barracão na propriedade que já funcionava como pesqueiro.

Atendiam muitas pessoas principalmente nos finais de semana, servindo porções e bebidas no bar improvisado. A medida que a propriedade foi ficando mais conhecida na região, aumentavam os clientes que começaram a solicitar um local para almoço.

Em busca de novos desafios, decidiram montar um restaurante, com comida caseira e alguns pratos a base de peixe, como a muqueca de peixe, um dos pratos mais requisitados do restaurante. Atualmente servem almoço de quarta a domingo, atendendo cerca de 1.000 pessoas por semana.

Estão localizados na Rodovia Carlos João Strass, km 9, a 10 minutos do centro de Londrina.



Receita de sucesso

Moqueca de Peixe

Ingredientes:

- 500g de filé de tilápia
- 1 vidro de leite de côco
- 2 tomates picados
- 1 cebola grande picada
- 3 batatas descascadas e cortadas em rodela
- 1 colher de azeite de dendê
- 2 tabletes de caldo sabor peixe
- 1 xícara de chá de água quente para dissolver os tabletes
- 3 colheres de massa de tomate
- Suco de 1 limão
- 2 colheres (sopa) de coentro picado
- Cebolinha picada
- ¼ de pimentão cortado em tiras
- Sal e pimenta à gosto

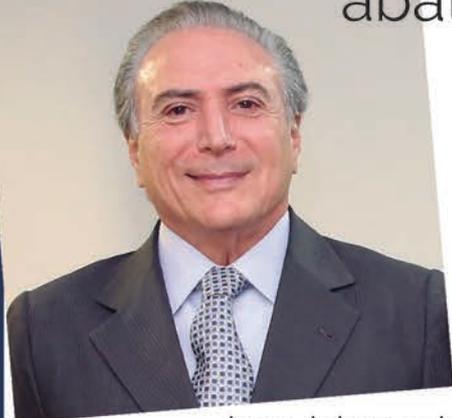


Modo de preparo:

- 1- Lave bem o peixe, regue com o suco de limão e deixe descansar por cerca de 1 hora.
- 2- Forre o fundo da panela com as rodelas de batata e os tomates picados.
- 3- Adicione o caldo knorr dissolvido em água quente.
- 4- Coloque os filés em camadas com as cebolas e a massa de tomate.
- 5- Por último adicione o azeite de dendê, o coentro picado e o vidro de leite de côco.
- 6- Tempere com sal e pimenta à gosto.
- 7- Leve ao fogo baixo, com a panela parcialmente tampada, por 30 minutos.
- 8- Mexa algumas vezes até terminar o cozimento.
- 9- Retire do fogo e sirva com cebolinha e pimentão picados.

Receita adaptada. Serve 2 pessoas

Michel Temer participou do lançamento do maior abatedouro de peixes do Brasil



Dia 20 de Outubro, a C.Vale inaugurou o maior abatedouro de peixes do Brasil, em Palotina (PR). A solenidade contou com mais de seis mil convidados e com a presença do presidente Michel Temer. A cooperativa investiu R\$ 110 milhões na indústria de 10.012 metros quadrados, abrindo 450 novos postos de trabalho e impulsionando o setor da piscicultura na região. A expectativa é abater 75 mil tilápias por dia até o final de 2018.

O projeto de investimentos no setor também contou com a construção de uma fábrica de rações, inaugurada em Agosto, que irá fornecer o alimento aos peixes. Possui capacidade de produção de 200 toneladas/dia. A estrutura física foi construída para permitir a triplicação da produção.

Prêmio Samuel Benchimol 2017 destaca os principais projetos de desenvolvimento sustentável da Região Amazônica

Prêmio Samuel Benchimol 2017 destaca os principais projetos de desenvolvimento sustentável da Região Amazônica

Esta iniciativa recebeu o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e premiou os 3 primeiros lugares em 2 categorias, "Projetos de Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica" e "Personalidades dedicadas ao Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica". Puderam participar projetos da área geográfica da Amazônia Legal: AC, AM, AP, MA, PA, RO, RR e TO. Os 3 primeiros lugares do Prêmio Samuel Benchimol foram anunciados no dia 19 de Outubro e receberam valores de até R\$ 35 mil cada.



O projeto vencedor "Valorização ambiental de imóveis rurais na Amazônia", de Antônio de Santana, sugere que, ao capitalizar os agricultores familiares e extrativistas, por meio de acesso ao crédito rural, seria possível restaurar áreas de vegetação nativa.

Os 2º e 3º lugares foram, respectivamente, os projetos "Programa Amazônia Conectada-Infraestrutura de Telecom para interiorização de políticas públicas na Região Amazônica", de João Guilherme Silva e "Leveduras isoladas na fermentação de cacau na Amazônia: da qualidade do chocolate à produção de cerveja", de Alessandra Lopes.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento suspende novas licenças para importação do peixe panga.

O peixe panga, vindo do Vietnã, entra no Brasil de forma industrializada, pronto para a venda, porém o governo vietnamita ainda não enviou um plano de ação para se adequar às normas sanitárias e outras exigências, assim o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento suspende novas licenças para a importação do peixe.

Segundo, o presidente do Sindicato dos Armadores e das Indústrias de Pesca de Itajaí e Região (Sindipi), Giovani Monteiro, o setor pesqueiro não tem intenção de impedir a entrada do peixe importado, mesmo porque a produção nacional não atende a demanda brasileira, mas ressalta que a concorrência pelo mercado nacional é desleal, já que os empresários brasileiros pagam uma carga tributária de 40%, enquanto a carga tributária para a importação é de 4%.



ACONTECEU

CONFIRA OS EVENTOS QUE ROLARAM ESSE ANO!

23º Salão do Estudante

reúne os principais fornecedores de cursos no exterior em Curitiba.

A feira organizada pela BMI, no dia 07 de Outubro, reuniu as principais empresas de intercâmbio de Curitiba. Foram mais de 20 empresas, oferecendo informações sobre cursos de idiomas, países para fazer intercâmbio, valores, entre outros. Durante o período das 14h até às 19h, os visitantes puderam entrar em contato com as principais empresas do ramo, tirar dúvidas e participar de palestras que ocorreram no auditório do hotel Four Points by Sheraton.

O evento acontece sempre duas vezes ao ano.

Para maiores informações consultar o site: salaodoestudante.com.br

7º Simpósio Internacional de Nutrição e Saúde de Peixes

O 7º Simpósio Internacional de Nutrição e Saúde de Peixes aconteceu entre os dias 25 a 27 de outubro de 2017, na Fazenda Experimental de Lageado Botucatu, na UNESP de São Paulo. Organizado pelo grupo de pesquisa do CNPq - AquaNutri, o evento contou com a apresentação de trabalhos científicos de alunos e palestras com especialistas internacionais nas áreas de nutrição e saúde de peixes.

Fonte: <http://www.fmvz.unesp.br/peixe/programacao.html>

Congresso Brasileiro de Engenharia de pesca

O XX CONBEP aconteceu entre os dias 08 a 11 de Outubro de 2017, na cidade de Florianópolis (SC). Seu tema principal foi "Engenharia: Tecnologia e Inovação para Pesca e Aquicultura".

Foram realizados cursos, visitas técnicas, conferências e mesas redondas simultâneas com profissionais internacionais, seminários e palestras, abordando temas como o ensino da extensão rural no Brasil, Inspeção e Sanidade Pesqueira, Licenciamento Ambiental na Aquicultura, entre outros.

Juntamente com o evento, foi realizado o workshop sobre "Assistência Técnica e Expansão Pesqueira", o Encontro de estudantes e diretores dos cursos de Engenharia de Pesca e uma feira de produtos e serviços.

Tarde de campo sobre piscicultura reúne mais de 160 produtores

No dia 27 de setembro de 2017 foi realizada uma tarde de campo que reuniu mais de 160 produtores da região norte do Paraná. O evento foi organizado pela Emater, em uma propriedade em Nova Santa Barbará.

O objetivo do evento era apresentar temas relacionados à implantação do regime intensivo na piscicultura. Através de uma série de palestras curtas, com duração de 30 minutos, foram abordados os temas "Análise econômica da unidade de referência: investimentos realizados", "Manejo alimentar do viveiro" e "Importância do monitoramento qualidade da água e uso de aeração".

As palestras foram ministradas pelos seguintes profissionais Clovis Rene Glaeser, zootecnista da Emater, Geraldo Nascimento da Silva, proprietário do Sítio Presente de Deus, Luiz Eduardo G Sá Barreto engenheiro de pesca da Emater e Miguel Antonucci, engenheiro agrônomo da Emater.

Além das palestras, os participantes puderam observar a estrutura do sítio e as características do regime de produção intensivo de tilápias.

agenda.



10
NOV

Lançamento Revista "Piscicultura em foco"

Auditório X - Setor de
Ciências Agrárias UFPR

Rua dos Funcionários,
1540 - Cabral - Curitiba/PR

pisciculturaemfoco.revista@gmail.com



8a10
NOV

EXPO PESCA ACUIPERU 2017

Categoria: Conferência

Centro de Exposições "Jockey"

Mais infos: thaiscorp.com

23a22
NOV

AsianPacific Aquaculture 2018

Categoria: Conferência

Taipei Convention Center - TW

Mais infos:
www.was.org/meetings/default.aspx?code=APA2018

NOV
13a17

XVII COLACMAR 2017 Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar

Categoria: Congresso

Hotel Sibara Flat - SC

Mais infos: www.colacmar2017.com

NOV
19a20

Aquaculture America 2018

Categoria: Conferência/Expo

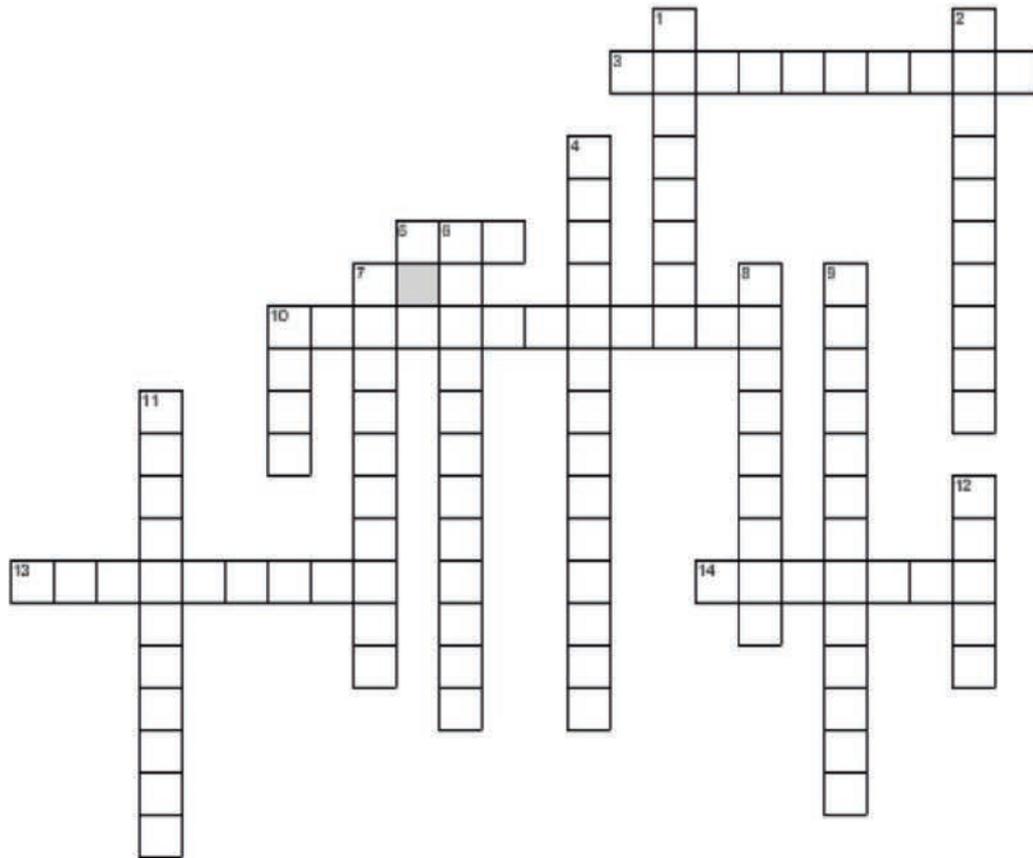
Paris Hotel - LasVegas - EUA

www.was.org/meetings/default.aspx?code=AA2018



DESCOMPLICANDO

Descubra as palavras a partir das dicas!

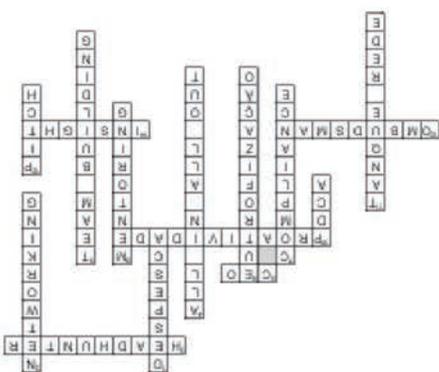


Horizontal

3. Profissional que seleciona o candidato mais qualificado para as necessidades da empresa.
5. Pessoa com a maior autoridade na hierarquia de uma corporação.
10. Característica de um profissional com iniciativa.
13. Profissional que faz a comunicação entre o público e a empresa.
14. Ideias que surgem a qualquer hora.

Vertical

1. Retirada dos peixes de uma unidade de cultivo.
2. Estabelecer uma rede de contatos.
4. Vazio sanitário.
6. Processo através do qual um corpo de água adquire níveis altos de nutrientes.
7. Conjunto de disciplinas para fazer cumprir as normas, políticas e diretrizes de uma empresa.
8. Profissional com mais experiência, que auxilia os mais jovens durante seu aprendizado.
9. Dinâmica de grupo no qual os participantes são expostos a vários problemas do dia-a-dia da empresa.
10. Plan, Do, Check e Act: ferramenta que implica na melhoria dos processos de fabricação ou negócios.
11. Estrutura de tela/rede, fechada de todos os lados, aberta somente no topo, que retêm os peixes e permite a troca completa de água.
12. Apresentação curta e didática de um produto.



Respostas

Objetivo: Não coloque aqui o seu cargo pretendido, como "gerente". Este espaço é para você comunicar a sua área de atuação, de forma clara e específica.

Barbára Luisa Nogueira

Brasileira, Solteira, 27 anos

Ewaldo Hauer, 64 – Santa Cândida – Curitiba – PR – 82720-080

Telefone: (+55 41) 3357-4817 e (41) 9 8875-4215

E-mail: b.nogueira@yahoo.com.br

Objetivo: educador em aquários públicos.

Formação Acadêmica

- Mestrado em Aquicultura - Técnicas de aquarismo em aquários públicos, Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Portugal – Concluído em 2016.
- Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Paraná. Concluído em 2012.
- Ensino Médio – Colégio Estadual Leônido Correia – Concluído em 2007

Experiência Profissional

- **Maior de 2015 a Março de 2017 - Agrohova**
Cargo: Supervisora de vendas
Principais atividades: atendimento aos clientes conhecendo suas necessidades para elaborar e entregar um produto de qualidade com inovação tecnológica destacando o software de gestão InovaPeixe® e o aplicativo móvel FishMobile®.
- **Fevereiro de 2013 a Março 2015 – Novo Mundo Piscicultura**
Cargo: Consultora técnica
Principais atividades: Análise de viabilidade econômica e impacto ambiental, atendimento ao cliente.
- **Julho a Dezembro de 2012 – Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais (GIA)**
Cargo: Estágio curricular na área de educação ambiental

Qualificações e Atividades Complementares

- Inglês - Fluente (Nome da Instituição, 7 anos, conclusão em 2016).
- Curso de Pacote Office, nível avançado, concluído no (Nome da Instituição) – 36h
- Curso de educação ambiental, concluído no Sistema FINDES (EAD) – 60h

Informações Adicionais

- Flexibilidade de horário
- Possibilidade de deslocamento com veículo próprio
- Disponibilidade para mudança de cidade ou estado

Experiência Profissional: Devem constar os seus empregadores, com uma breve descrição de cada cargo(s), principais atividades e os períodos de cada um.

Formação Acadêmica: Comece sempre pelo curso mais recente, em ordem cronológica decrescente. Cite o nome do curso, a instituição e a data da formação. Não precisa colocar tudo o que você estudou, somente os cursos que têm a ver com o cargo que você pretende.

Dados pessoais: Precisam constar apenas nome completo, idade, nacionalidade, endereço, cidade, estado civil e e-mail. Use um e-mail formal, com seu nome e sobrenome. Evite e-mails com apelidos como "mah_fofa@".

Informações Adicionais: Inclua aqui se você possui disponibilidade de mudança ou deslocamento de cidade, flexibilidade de horário, dupla cidadania, entre outras.

Qualificações e Atividades Complementares: Escreva o que você sabe fazer e suas experiências, inclusive se fez intercâmbio e cursos.

8 motivos para comer mais peixe

Ajuda no emagrecimento sendo rico em proteínas, pobre em gorduras e de baixa caloria.



Alta quantidade de selênio (antioxidante) que combate o excesso de radicais livres, responsáveis pelo envelhecimento precoce.



A ingestão de 200g/dia, pode reduzir até 63% a incidência de câncer de próstata.



O selênio ajuda a fortalecer as células brancas, responsáveis pela defesa do organismo.



É fonte de fósforo, mineral que ajuda na formação dos ossos.



Rico em ômega-3 (gordura poli-insaturada) que remove as placas de LDL que se agregam nas paredes dos vasos sanguíneos.



Auxilia no ganho de massa muscular. Um filé (100g/cozido) possui 81% de proteína e 19% de gordura.



A presença do ômega-3 melhora a memória e concentração e ajuda na prevenção de doenças neurodegenerativas.



